

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuários Auditores Independentes.

**O Mercado de Seguros**

Com base nas informações combinadas da SUSEP base dezembro de 2021, e ANS, setembro de 2021, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R\$ 367,181 bilhões, contra R\$ 329,115 bilhões em dezembro de 2020. O segmento de Seguros atingiu R\$ 201,806 bilhões em emissão de prêmios, contra R\$ 179,146 bilhões em dezembro de 2020. As contribuições do segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL atingiram R\$ 141,079 bilhões. O Grupo Bradesco Seguros detém 22,29% do mercado segurador.

**Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização**

O Consolidado da Bradesco Seguros apresentou, no exercício de 2021, Lucro Líquido de R\$ 2,352 bilhões (R\$ 3,595 bilhões no exercício de 2020).

O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 50,472 bilhões (R\$ 59,129 bilhões no exercício de 2020).

Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 45,049 bilhões, líquido de resseguro.

No Consolidado do segmento de Seguros, pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos e perdas em residências, a Companhia pagou aos seus segurados R\$ 179,478 milhões, na média por dia útil, durante o exercício de 2021 em indenizações, resgates e benefícios.

**Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos**

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Seguros, do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções e distribuições previstas.

A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

**Investimentos**

As aplicações financeiras em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas, e em Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 286,145 bilhões (R\$ 286,005 bilhões em dezembro de 2020).

As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias Valor Justo por meio do Resultado (Negociação), Disponível para Venda e Mantidos até o Vencimento, conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Seguros S.A. declara, por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

**Provisões Técnicas**

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$ 277,821 bilhões (R\$ 270,969 bilhões no exercício de 2020), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros.....	R\$ 25,362 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL.....	R\$ 244,058 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização.....	R\$ 8,401 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 282,915 bilhões (R\$ 284,873 bilhões no exercício de 2020).

**Empresas Controladas**

Em 31 de dezembro, a Companhia e suas controladas, nos segmentos de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, compunha-se das seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Bradesco Argentina de Seguros S.A., CEABS Serviços S.A., Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. e Eabs Serviços de Assistência e Participações S.A.

**Seguros Inclusivos**

A Bradesco Seguros é pioneira na criação e comercialização de seguros inclusivos e planos de previdência complementar, direcionados para toda a população brasileira. No exercício de 2021, foram comercializados mais de 1 milhão de bilhetes de microsseguros, distribuídos em todas as regiões do território nacional por quase 12 mil correspondentes. Para a obtenção desse resultado são considerados os microsseguros: Primeira Proteção, Microseguro Acidental Premiável, Microseguro Bradesco Expresso, Vida Viva Mulher e Vida Viva.

**Gestão de Riscos**

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acultamento de gestão de riscos nos vários níveis da atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Grupo Bradesco Seguros observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, assegurando a conformidade com a legislação vigente.

**Adequação de Capital**

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos.

Em aderência às referidas normas, o Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital adequados aos requerimentos regulatórios.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa do Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores, bem como os limites de exposição a riscos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

**Controles Internos**

A área de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretivas da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles, tais como o *COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)* e o *COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology)*. Os testes de aderência são realizados periodicamente, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativas internas do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, aos Comitês de Auditoria e de Gestão de Riscos, Controle Atuarial e Conformidade da Bradseg Participações.

**Compliance**

O Grupo Bradesco Seguros possui estrutura própria para monitoramento do atendimento tempestivo às demandas dos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades. Neste sentido, a Área de *Compliance* atua na captação, divulgação e devido acompanhamento das regulamentações aplicáveis para assegurar a aderência.

O Grupo Bradesco Seguros mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e as Fraudes, por meio de processos e controles consistentes, aplicados no devido monitoramento das operações, apoiando outros esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas e mantendo disponíveis os canais de denúncia aos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes e ao público externo para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares.

A aplicação dos princípios de conduta, estabelecidos pela Organização Bradesco e pelo Grupo Bradesco Seguros nas relações com os clientes, parceiros, fornecedores e demais partes relacionadas, também faz parte da atuação da Área de *Compliance* através do acompanhamento contínuo e ações periódicas para o acultamento dos públicos envolvidos (interno e externo), contribuindo para uma melhor jornada e experiência com nossos produtos e serviços.

O Grupo Bradesco Seguros possui comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

**Governança de Dados e Segurança da Informação**

Considerando os requerimentos definidos pelos Órgãos Reguladores, a exigência de implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o incremento na velocidade de transformação digital que estamos vivenciando, o Grupo Bradesco Seguros reafirma o compromisso com a disponibilidade, integridade, segurança, confidencialidade e privacidade das informações organizacionais e de seus clientes, com ênfase especial à privacidade, segurança da informação e governança de dados (pessoais e sensíveis), dentro e fora da Organização. Sendo assim, o Grupo Bradesco Seguros tem acompanhado de forma bastante presente as demandas dos reguladores e as necessidades dos clientes, apoiando-se nas boas práticas de mercado para melhoria da qualidade, transparência e proteção aos dados por meio de processos consistentes e confiáveis, que endereçam os requerimentos legais durante todo o ciclo de tratamento, consumo e expurgo de dados e, com isso, permitem um foco especial à governança de dados e segurança da informação.

**Ouvidoria**

A Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros, criada em 2003, aliada à estratégia organizacional, tem por missão: representar o cliente com imparcialidade, transformando a manifestação em uma experiência que fortaleça seu relacionamento com a Organização; buscar a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços; e manter-se adequada em função das constantes mudanças e necessidades dos novos perfis de clientes.

Busca ser reconhecida como uma instância de referência no atendimento dos clientes e na observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, atuando na prevenção e solução de conflitos e segue os princípios estabelecidos pela Política de Relacionamento com Clientes: ética, responsabilidade, transparência e diligência do Grupo.

Ao longo dos anos, a Ouvidoria do Grupo recebeu diversos reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se os relacionados a seguir:

- Prêmio ABT em 2014;
- Certificada como Empresa Legal pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP) em 2017 e 2018;
- PrêmioTop Consumidor – Excelência nas Relações de Consumo e Respeito ao Meio Ambiente: conquistou a premiação nove anos;
- Prêmio Ouvidorias Brasil: foi destaque durante nove anos consecutivos entre as melhores Ouvidorias do País; e
- Prêmio Ouro ABRAREC em 2019 com o case "24 horas de atendimento de excelência" na categoria "atendimento mediador extrajudicial".

**Tecnologia da Informação**

Os esforços dos núcleos de Tecnologia da Informação do Grupo Bradesco Seguros, alinhados ao direcionamento estratégico, no exercício de 2021, foram direcionados na ampliação de eficiência, melhoria da experiência e satisfação dos usuários e clientes, assim como em iniciativas para aprimorar os canais de relacionamento dos clientes no período de isolamento social devido à pandemia da COVID-19, destacando-se:

- Inclusão de Novas Empresas na Plataforma Financeira e Contábil (SAP): habilitamos nossa estrutura financeira e contábil para suportar as empresas do Grupo Bradesco Seguros. Isso consolida a plataforma SAP como a solução única e integrada para o *backoffice* das empresas. Esta implementação propicia melhor atendimento aos Órgãos Regulatórios, integrando processos e trazendo mais segurança e agilidade para os processos das empresas;
- Aplicativo Bradesco Seguros: disponibilizada nova versão do *App*, considerada uma evolução da versão atual (conceito 2.0). O aplicativo foi reconstruído completamente com o que temos de melhor em *Design* e Tecnologia, favorecendo ainda mais os nossos segurados, ofertando agilidade, praticidade, funções *core*, estabilidade, segurança, visual moderno e *design* refinado; e
- Digitalize - Transformação Digital e Sustentabilidade: promoveu a digitalização de todos os documentos relacionados aos processos de seguros de automóveis e ramos elementares e disponibilização dos documentos digitais por meio de nossos canais digitais, que também foram modernizados para aperfeiçoar ainda mais a experiência de nossos clientes.

**Marketing, Cultura e Longevidade**

O Grupo Bradesco Seguros, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais e exposições. Ao longo do exercício de 2021, realizou, por meio da plataforma "Com Você", os espetáculos "Selfie", "Tudo que Eu Queria te Dizer", "Minimanual de Qualidade de Vida", "Cura", "Ninguém Dirá Que é Tarde Demais", "Balletto di Roma" e "Doidas e Santas". Todos os espetáculos puderam ser conferidos no canal oficial da seguradora no *YouTube*.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, O Grupo Bradesco Seguros seguiu promovendo conteúdos digitais em seu *site* oficial, onde consumidores acompanharam dicas e orientações voltadas para diferentes temas como condicionamento físico, saúde, alimentação e bem-estar. Além disso, o Grupo foi mais uma vez responsável por patrocinar o Fórum Internacional da Longevidade, organizado pelo consultor do Grupo Bradesco Seguros para longevidade, Alexandre Kalache.

**Recursos Humanos**

Criado em 2004, o Universo do Conhecimento do Seguro (UniverSeg), tem por objetivo capacitar e aprimorar o conhecimento e a cultura do seguro a funcionários e corretores, preparando-os para um mercado cada vez mais competitivo, ágil e inovador, com diversas ações em âmbito nacional, cujo foco é o desenvolvimento técnico e comportamental.

No exercício de 2021, foram realizadas ações de capacitação e desenvolvimento, para funcionários e corretores, com registro de 497.169 participações.

Devido aos efeitos da pandemia da COVID-19 e do isolamento social, demos continuidade em ações com temas propícios ao cenário vivenciado no período por meio de cursos *on-line*, incluindo *lives* e *webinars* para corretores e funcionários, buscando prepará-los aos desafios impostos pela pandemia.

Outro destaque foi o programa "Você em FOCO", objetivando o autoconhecimento e desenvolvimento dos funcionários por meio de palestras e programas que abordam temas voltados à prevenção, cuidados com a saúde e humanização das relações. No mês da mulher promoveu o tema "Autoconhecimento e Empoderamento" com Bruna Lombardi e, no mês das mães, o tema "Travessuras de Mãe" com a atriz Denise Fraga. Em novembro, o tema "Saúde mental, adaptabilidade e resiliência" com o professor e médico psiquiatra Dr. Daniel Barros, dentre outros. Para o encerramento do ano, foi promovido o tema "Vida: modos de usar" com a palestrante e jornalista Leila Ferreira. As palestras ocorreram por transmissão ao vivo, e juntas, tiveram 1.525 participações entre funcionários, amigos e familiares.

No desenvolvimento de líderes, em parceria com a Universidade Corporativa Bradesco (UniBrad), com a "Trilha de Liderança", foram realizadas ações de capacitação para 1.015 líderes. Essa trilha é composta por cerca de sessenta soluções integradas, focadas nos desafios de cada nível de gestão, que tem como objetivo desenvolver e aprimorar as competências essenciais de líderes, com foco na sucessão, sustentabilidade dos negócios e resultados, incluindo novas ações de temas atuais, devido ao isolamento social.

Destaca-se também, o Programa Viva que tem por objetivo proporcionar um ambiente de trabalho equilibrado e saudável, fomentando os aspectos relacionados à qualidade de vida para todos os funcionários. Nesse período de pandemia do Coronavírus, foi realizado o atendimento essencial para funcionários e familiares. Disponibilizamos a 100% dos funcionários testes rápidos e telemedicina por meio deste Programa e mantivemos 95% dos funcionários em *home office*.

**Sustentabilidade**

O Grupo Bradesco Seguros contribui com a sustentabilidade por meio de boas práticas, atuando nas questões ASG (ambientais, sociais e governança). Trabalhamos com os pilares estratégicos de sustentabilidade: mudanças climáticas, negócios sustentáveis, clientes, diversidade e inclusão, inovação e investimento social. Esses temas estão associados aos objetivos do desenvolvimento sustentável priorizados pelo Grupo Bradesco Seguros. A estratégia de Sustentabilidade do Grupo Bradesco Seguros é apoiada em uma governança que conta com uma Comissão de Sustentabilidade, onde participam executivos de todas as empresas do Grupo, que buscam entender riscos e oportunidades em ASG, evoluindo em melhores práticas.

Como exemplo, buscamos novos produtos, serviços e assistências com foco em negócios sustentáveis e realizamos ações em busca da adaptação e mitigação com relação às mudanças climáticas.

Os critérios ASG também estão integrados no processo de aprovação de novos produtos e serviços na Comissão de Produtos, além de engajarmos os públicos com os quais nos relacionamos por meio de acultamento em questões ASG.

Em setembro de 2021, lançamos a página de educação em seguros. A nova plataforma visa ampliar o conhecimento dos clientes sobre a importância de se ter um seguro, seja para proteção pessoal da família ou de algum patrimônio, além de apresentar orientações básicas, tornando a linguagem mais acessível para os clientes.

Mantemos, desde 2004, o Projeto Integração Empresa Escola (PIEE), atuando conjuntamente com a Fundação Bradesco, junto a crianças de comunidades do bairro do Rio Comprido, cidade do Rio de Janeiro, e incentivando o desenvolvimento e a prática de atividades culturais, esportivas e de cunho socioambiental.

No mês de dezembro de 2021, realizamos uma Ação de voluntariado para arrecadação de alimentos. Na ocasião, voluntários se mobilizaram em nove cidades, em solidariedade às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Foram arrecadadas 23,7 toneladas, sendo beneficiadas quinze instituições.

**Premiações**

No exercício de 2021, o Grupo Bradesco Seguros recebeu reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Prêmio Atendimento ABRAREC, na categoria Reconhecimento Especial 30 Anos;
- Prêmio Segurador Brasil, na categoria Destaque em Liderança – Seguros;
- Prêmio Marcas de Quem Decide, na categoria Marca Mais Lembrada;
- Prêmio Melhores do Seguro, promovido pela Revista Apólice;
- Prêmio CONAREC, organizado pelo Grupo Padrão; e
- Reconhecimento Valor 1000, publicado pelo jornal Valor Econômico.

**Agradecimentos**

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e Parceiros de Negócios.

Bauerri, 22 de fevereiro de 2022.

**Diretoria**

continua





**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020** (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.356.474</b>	<b>2.275.021</b>	<b>223.219.525</b>	<b>237.207.908</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>895.372</b>	<b>1.984.501</b>	<b>29.323.297</b>	<b>26.322.187</b>
Disponível		24.444	610	310.529	93.212	Contas a pagar		847.390	1.981.205	4.535.582	4.260.638
Caixa e bancos		24.444	610	310.529	93.212	Obrigações a pagar	14	766.455	1.900.438	3.228.612	3.442.280
Aplicações	4	968.666	1.892.316	218.448.238	233.364.203	Impostos e encargos sociais a recolher	15	21.962	19.414	415.276	296.339
Créditos das operações com seguros e resseguros		1.920	3.139	2.304.139	2.028.546	Encargos trabalhistas		46.377	42.913	61.766	54.723
Prêmios a receber	6	706	599	2.285.638	2.004.926	Impostos e contribuições	16	12.177	17.599	810.099	452.294
Operações com seguradoras		1.214	2.540	12.111	6.437	Outras contas a pagar		419	841	19.829	15.002
Operações com resseguradoras	7	-	-	6.390	17.183	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.809</b>	<b>2.326</b>	<b>549.484</b>	<b>427.856</b>
Outros créditos operacionais		97.733	117.861	500.069	357.285	Prêmios a restituir		135	84	19.117	28.529
Crédito das operações de capitalização		-	-	18.928	15.137	Operações com seguradoras		1.441	1.670	26.976	59.702
Crédito das operações de capitalização		-	-	18.928	15.137	Operações com resseguradoras	7c	39	107	43.218	34.768
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	41	20	52.283	48.300	Corretores de seguros e resseguros		1.194	465	418.708	263.688
Títulos e créditos a receber		257.392	251.302	795.903	619.391	Outros débitos operacionais		-	-	41.465	41.169
Títulos e créditos a receber		14.171	17.775	271.227	91.480	<b>Débitos de operações com previdência complementar</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.084</b>	<b>2.152</b>
Créditos tributários e previdenciários	10a	238.264	228.371	346.392	426.394	Débitos operacionais		-	-	4.084	2.152
Outros créditos		4.957	5.156	178.284	101.517	<b>Débitos de operações com capitalização</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.066</b>	<b>580</b>
Outros valores e bens		-	-	194.836	130.242	Débitos operacionais		-	-	1.066	580
Bens à venda	9	-	-	145.103	79.669	<b>Depósitos de terceiros</b>	17	<b>221</b>	<b>115</b>	<b>96.041</b>	<b>112.062</b>
Outros valores		-	-	49.733	50.573	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	18a	<b>451</b>	<b>855</b>	<b>12.378.450</b>	<b>10.075.043</b>
Despesas antecipadas		6.278	9.773	33.403	39.467	Danos		4	273	4.265.874	3.873.930
Custos de aquisição diferidos	18d	-	-	561.197	512.125	Pessoas		447	582	2.765.936	2.427.857
Seguros		-	-	561.197	512.125	Vida individual		-	-	5.135.889	3.525.346
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>11.108.108</b>	<b>13.616.821</b>	<b>72.345.830</b>	<b>54.632.331</b>	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	210.751	247.910
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.870.308</b>	<b>1.495.829</b>	<b>70.497.849</b>	<b>53.032.707</b>	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	18a	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.290.109</b>	<b>2.871.337</b>
Aplicações	4	864.429	1.076.841	67.262.465	52.184.996	Planos não bloqueados		-	-	2.875.547	2.523.244
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	266	248	PGBL/PRGP		-	-	414.562	348.093
Operações com seguradoras		-	-	266	248	<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	18b	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.400.639</b>	<b>8.570.919</b>
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	2	2	17.323	21.552	Provisões para resgates		-	-	8.260.729	8.421.189
Títulos e créditos a receber		699.115	418.986	2.783.867	787.419	Provisões para sorteios		-	-	61.119	62.452
Títulos e créditos a receber		-	-	10.470	1.921	Outros provisões		-	-	78.791	87.278
Créditos tributários e previdenciários	10a	297.943	13.949	1.930.066	32.445	<b>Outros débitos</b>		<b>44.501</b>	<b>-</b>	<b>67.842</b>	<b>1.600</b>
Depósitos judiciais e fiscais	8	393.061	396.012	828.410	737.134	Outros débitos		-	-	1.600	1.600
Outros créditos a receber		8.111	9.025	14.921	15.919	Passivo de arrendamento	19b	44.501	-	66.242	-
Outros valores e bens		304.969	-	426.185	26.239	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>673.565</b>	<b>455.657</b>	<b>255.250.165</b>	<b>252.066.367</b>
Outros valores		-	-	12.716	26.239	Contas a pagar		2.166	2.468	2.166	2.167
Ativos de direito de uso	9d	304.969	-	413.469	-	Tributos diferidos	10b	-	32.303	-	1.344.349
Despesas antecipadas		1.793	-	1.795	12	Outras contas a pagar		-	-	302	368
Custos de aquisição diferidos	18d	-	-	5.948	12.241	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	18a	<b>8.204</b>	<b>7.982</b>	<b>188.808.231</b>	<b>188.630.933</b>
Seguros		-	-	5.948	12.241	Danos		7.848	7.612	829.342	779.477
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>8.312.451</b>	<b>11.325.035</b>	<b>433.992</b>	<b>455.450</b>	Pessoas		356	370	3.745.541	2.873.269
Participações societárias	11	8.196.632	11.204.972	313.627	330.863	Vida individual		-	-	8.620.001	6.897.248
Outros investimentos		115.819	120.063	120.365	124.587	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	175.613.347	178.080.939
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>170.659</b>	<b>188.506</b>	<b>250.446</b>	<b>229.496</b>	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	18a	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64.943.541</b>	<b>60.820.447</b>
Bens móveis		110.296	127.956	155.782	137.563	Planos não bloqueados		-	-	26.599.303	23.363.825
Outras imobilizações		60.363	60.550	94.664	91.933	PGBL/PRGP		-	-	38.344.238	37.456.622
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>754.690</b>	<b>607.451</b>	<b>1.163.543</b>	<b>914.678</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>663.195</b>	<b>413.205</b>	<b>1.495.925</b>	<b>1.268.103</b>
Outros intangíveis		754.690	607.451	1.163.543	914.678	Provisões judiciais	19	389.510	413.205	1.127.223	1.259.979
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>12.464.582</b>	<b>15.891.842</b>	<b>295.565.355</b>	<b>291.840.239</b>	Outros débitos		-	-	2.582	8.124
						Passivo de arrendamento	19b	273.685	-	366.120	-
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	20	<b>10.895.645</b>	<b>13.451.684</b>	<b>10.991.893</b>	<b>13.451.685</b>
						<b>Aos acionistas da controladora</b>		<b>10.895.645</b>	<b>13.451.684</b>	<b>10.895.645</b>	<b>13.451.684</b>
						Capital social		4.999.690	303.568	4.999.690	303.568
						Aumento de capital em aprovação		105.000	-	105.000	-
						Reservas de lucros		6.720.393	9.623.343	6.720.393	9.623.343
						Ajustes de avaliação patrimonial		(916.113)	3.538.098	(916.113)	3.538.098
						(-) Ações em tesouraria		(13.325)	(13.325)	(13.325)	(13.325)
						<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96.248</b>	<b>1</b>
						<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>12.464.582</b>	<b>15.891.842</b>	<b>295.565.355</b>	<b>291.840.239</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Prêmios emitidos	25a	15.468	246.441	15.820.885	27.753.339
Contribuição para cobertura de risco		-	-	685.217	710.773
Variação das provisões técnicas de prêmios		248	2.821	(5.183.964)	(4.084.069)
Prêmios ganhos	24	15.716	249.262	11.322.138	24.380.043
Sinistros ocorridos	25b	(10.617)	(49.701)	(5.955.697)	(15.195.854)
Custos de aquisição	25c	(19.962)	(72.233)	(1.977.572)	(2.511.019)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25d	4.074	10.211	(407.247)	(1.981.043)
<b>Resultado com resseguro</b>	25e	<b>5.805</b>	<b>(34.738)</b>	<b>(24.324)</b>	<b>(47.243)</b>
Receita com resseguro		5.886	-	27.752	50.803
Despesa com resseguro		(81)	(34.738)	(52.076)	(98.046)
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>					
Rendas de contribuições e prêmio	25f	-	-	28.472.591	25.407.718
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(28.466.767)	(25.398.230)
<b>Receitas de contribuição e prêmios de VGBL</b>				<b>5.824</b>	<b>9.488</b>
Variação de outras provisões técnicas		-	-	(60.591)	182.206
Custos de aquisição	25c	-	-	(21.950)	(43.404)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25g	-	-	(709.200)	48.442
<b>OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>					
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	5.493.340	5.257.125
Variação da provisão para resgate		-	-	(4.791.896)	(4.630.872)
<b>Receitas líquidas com títulos de capitalização</b>				<b>701.444</b>	<b>626.253</b>
Variação das provisões técnicas		-	-	6.782	3.040
Resultado com sorteio		-	-	(74.477)	(78.439)
Custos de aquisição	25c	-	-	(16.791)	(35.094)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25h	-	-	101.504	104.614
Despesas administrativas	25i	(339.061)	(336.768)	(2.061.247)	(2.649.726)
Despesas com tributos	25j	(36.353)	(30.597)	(478.188)	(642.444)
<b>Resultado financeiro</b>	25k	<b>91.642</b>	<b>168.472</b>	<b>3.865.792</b>	<b>4.371.414</b>
Receitas financeiras		174.605	759.294	17.512.077	19.095.263
Despesas financeiras		(82.963)	(590.822)	(13.646.285)	(14.723.849)
<b>Resultado patrimonial</b>	25l	<b>2.674.363</b>	<b>3.819.498</b>	<b>(3.610)</b>	<b>32.172</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.385.607</b>	<b>3.723.406</b>	<b>4.212.590</b>	<b>6.573.406</b>
Ganhos e perdas com ativos não correntes		11.815	(57.561)	18.814	(179.638)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>2.397.422</b>	<b>3.665.845</b>	<b>4.231.404</b>	<b>6.393.768</b>
Imposto de renda	25m	20.436	(18.121)	(998.354)	(1.645.585)
Contribuição social		12.400	(10.210)	(778.086)	(995.420)
Participações sobre o resultado		(78.150)	(42.622)	(101.672)	(76.226)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>2.352.108</b>	<b>3.594.892</b>	<b>2.353.292</b>	<b>3.676.537</b>
Atribuível a:					
Acionista controlador		-	-	2.352.108	3.594.892
Acionista minoritários		-	-	1.184	81.645
<b>Lucro líquido do exercício</b>				<b>2.353.292</b>	<b>3.676.537</b>
Quantidade de ações		782.189	774.414	782.189	774.414
Lucro por ação - R\$		3.007,08	4.642,08	3.008,60	4.747,51

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020** (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.352.108</b>	<b>3.594.892</b>	<b>2.353.292</b>	<b>3.676.537</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
Resultados não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda				

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2021 E 2020 (Em milhares de reais)**

	Capital social	Aumento/(Redução) de capital em aprovação	Mudança de participação em controlada	Reservas de capital		Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
				Reserva de outorga de opções de ações	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes de avaliação patrimonial	Total				
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>8.940.099</b>											
Aumento/redução de capital:												
AGE de 31/07/2020	(8.636.531)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.636.531)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(757.564)	-	-	-	-	-	(757.564)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	-	24.609	-	-	-	-	-	24.608	49.217
Baixa de outros resultados abrangentes de coligadas	-	-	297.661	-	-	-	28.074	-	-	-	-	325.735
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	13.173	-	-	10.516	23.689
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	-	864	-	-	-	-	864
Ajuste acumulados de conversão reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	3.385	-	-	-	-	3.385
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.594.892	-	81.645	3.676.537
Dividendos pagos (R\$ 516,52 por ação)	-	-	-	-	-	(400.000)	-	-	-	(400.000)	-	(400.000)
Dividendos propostos (R\$ 2.130,64 por ação)	-	-	-	-	-	(400.000)	-	-	(1.250.000)	(1.650.000)	-	(1.650.000)
Baixa de minoritários por reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(641.511)	(641.511)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.607)	(29.607)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	179.744	2.165.148	-	(2.344.892)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>303.568</b>					<b>1.967.764</b>	<b>7.655.579</b>	<b>3.538.098</b>	<b>(13.325)</b>	<b>13.451.684</b>	<b>1</b>	<b>13.451.685</b>
Aumento de capital:												
AGE de 29/03/2021	-	4.696.432	-	-	-	(1.000)	(4.695.432)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/CGRAJ nº 333, de 17/08/2021	4.696.432	(4.696.432)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital:												
AGE de 29/05/2021	-	-	(310)	-	-	-	-	-	-	-	(310)	(310)
Portaria SUSEP/DIR 1 nº 40, de 15/07/2021	(310)	-	310	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital:												
AGE de 27/12/2021	-	105.000	-	-	-	-	-	-	-	-	105.000	105.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(4.454.211)	-	-	-	-	(4.454.211)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.352.108	-	1.184	2.352.292
Dividendos propostos (R\$714,60 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(558.626)	(558.626)	-	(558.626)
Entrada de minoritários por reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95.063	95.063
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	117.605	1.675.877	-	(1.793.482)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.999.690</b>	<b>105.000</b>				<b>2.084.369</b>	<b>4.636.024</b>	<b>(916.113)</b>	<b>(13.325)</b>	<b>10.895.645</b>	<b>96.248</b>	<b>10.991.893</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais)**
**1 Contexto operacional**

A Companhia é a Controladora do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779, Empresarial 18 do Forte, Barueri - São Paulo, CEP 06472-010.

A Companhia é controlada direta pela Bradeseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias, atua nos segmentos de seguro de automóveis, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/fredes sociais e centrais telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros foram aprovadas pela Administração e pelo Conselho de Administração da Bradeseg Participações S.A. em 22 de fevereiro de 2022.

**2 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**a. Base de preparação**

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

A Administração considera que a Companhia e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

**b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2f - Classificação dos contratos de seguros; 4 - Aplicações; 18 - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos e 19 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

**d. Base de consolidação**

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as principais Companhias e fundos de investimento exclusivos, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2021 e 2020:

	2021		2020	
	Percentual de participação		Percentual de participação	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
<b>Controladas (*)</b>				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,98	-	99,98	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-	100,00	-
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
EABS Serviços de Assistência e Participações S.A. (**)	-	50,00	-	-
Bradesco F I RF Master II Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	100,00	-	100,00	-
Bradesco F I RF Master IV Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Master III Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco F I RF MASTER Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco FIC DE F I RF CRETA	100,00	-	100,00	-
Bradesco Private Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento RF PGBL/VGBL Ativo-F 08 C	100,00	-	100,00	-
Bradesco FIC F I RF Athenas PGBL/VGBL	100,00	-	100,00	-
Bradesco F I Referenciado DI Master	100,00	-	100,00	-
Bradesco FIC FIM Portfolio Moderado PGBL/VGBL	100,00	-	100,00	-

(\*) Foram consolidados os fundos de investimentos em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(\*\*) Em dezembro 2021 ocorreu aumento de capital na Bradesco Auto/RE Cia. de Seguros controlada da Bradesco Seguros S.A., no valor de R\$ 95.063 com recebimento de 50% da participação acionária da EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.

**(i) Controladas**

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

**(ii) Participação de acionistas não controladores**

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações de acionistas não controladores como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações de acionistas não controladores resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

**(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação**

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação.

**(iv) Coligadas**

De acordo com o CPC 18 – Investimentos em Coligadas e Empreendimento em Conjunto (Joint Ventures), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em empresas não consolidadas inclui o ágio identificado na aquisição líquida de qualquer perda ao valor recuperável acumulada.

**e. Segregação entre circulante e não circulante**

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa nº 4b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, exceto os depósitos judiciais e passivos contingentes que possuem características de longo prazo em virtude da dependência de trâmites judiciais, os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.

**f. Classificação dos contratos de seguros**

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como regra geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

**g. Aplicações e instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas efetuam a avaliação de seus instrumentos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos, CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e evidência estão descritos a seguir:

**(i) Disponível e Equivalente de Caixa**

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

**(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

**(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

**(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Compreendem os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

**(v) Determinação do valor justo**

A determinação do valor justos das aplicações financeiras é efetuada da seguinte forma:

**Quotas em fundos de investimentos**

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

**Títulos Públicos**

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

**Ações e Fundos Imobiliários**

Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa e Balcão (B3).

**Títulos privados - Certificado de Depósitos Bancários, Letras Financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários**

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras e Letras Financeiras leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contatos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/markação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

**Debêntures**

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

**(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente.

Um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do período.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não são revertidas.

**(vii) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros e de indexadores (Índices de preços) dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

**(viii) Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**h. Redução ao valor recuperável (impairment) de recebíveis**

O Grupo reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde seapura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso. Para as operações a recuperar com resseguradores, a redução ao valor recuperável é reconhecida quando o período de inadimplência superar 180 dias a partir do registro da restituição de sinistros pagos.

No caso das recuperações de cosseguro, a constituição de redução ao valor recuperável se dará para todos os créditos vencidos com data superior a 60 dias.

**i. Imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios.

O imobilizado de uso é reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

**j. Intangível**
**(i) Ágio (Goodwill)**

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.

O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas.

**(ii) Softwares**

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante



locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

**m. Custos de aquisição diferidos**

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissões realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas e contratos de previdência, os agenciamentos do ramo vida são apropriados no período de doze meses.

**n. Redução do valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

**o. Provisões técnicas**

**(i) Seguros de danos**

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e brutos de cessão de resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

No seguro de Automóvel, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da provisão de sinistros a liquidar (PSL) na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação. Já nos demais seguros de Danos, o IBNR é calculado com triângulos também de 10 semestres, porém projetando apenas os novos avisos, ou seja, não há estimativa de IBNER nesses seguros.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço atualizados e corrigidos monetariamente, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda carteira.

**(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ) elaboradas pela Fenaprevi e autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação de passivo foi calculado conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

**(iii) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)**

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 517/2015 e alterações posteriores.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP).

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A provisão "Outras provisões técnicas (OPT)" refere-se à diferença entre o cálculo das provisões técnicas, realizado com premissas realistas, à época, aprovadas pela autarquia em 2004, e o cálculo das bases técnicas definidas nas notas técnicas do produto.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

**(iv) Planos de Capitalização**

A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;

A Provisão para Resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;

A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;

A Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação;

A Provisão de Despesa Administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizada a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente esperado das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos;

A Provisão Complementar de Sorteios (PCS) é constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos Sorteios a Realizar.

**(v) Teste de adequação de passivo (TAP)**

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 Contratos de seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e dos ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocaáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia e suas controladas utilizaram estruturas a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), elaboradas e autorizadas pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos.

**Danos**

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocaáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL e IBNR.

O valor presente esperado do fluxo referente a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas referentes a produtos em *run-off*, foi comparado a soma da PPNG.

A sinistralidade média projetada no estudo desta Companhia foi de 45,07%, incluímos neste cálculo a estimativa de prêmio futuro da carteira de seguro habitacional, cuja característica é baixa sinistralidade e prazos longos de vigência, pois acompanha o período de financiamento do imóvel.

O resseguro médio projetado no estudo desta Companhia, calculado com base nos sinistros avisados foi de 6,85%.

O resultado do teste de adequação não apresentou insuficiência e, consequentemente, não houve necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

**Pessoas**

A sinistralidade média projetada foi de 40,36% para os ramos Pessoas Individual e Coletivo, obtida a partir de análise baseada em triângulos de desenvolvimento de sinistros da Companhia gerados com informações a partir de janeiro de 2011.

O resultado do teste de adequação de passivos (TAP), realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021, apresentou uma insuficiência que, em atendimento à Circular SUSEP nº 543/16, foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento". Para os produtos de previdência complementar aberta e vida com cobertura por sobrevivência, os contratos são agrupados com base no artigo 52, parágrafo 3º da Circular SUSEP nº 517/2015 e os resultados para fins de gerenciamento são segregados conforme artigo 52, parágrafo 7º da presente Circular.

**(vi) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência comercializados**

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL)	BR-EMS	0%	0%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	2% a 3%	10% a 30%

**(vii) Taxas de carregamento dos principais produtos de Capitalização**

Processo SUSEP	Carregamento	
	Tipo	2021/2020
15414.901273/2019-05	PU	12,42%
15414.901274/2019-41	PU	12,42%
15414.901282/2019-98	PU	8,90%
15414.900860/2019-79	PU	8,46%
15414.901272/2019-52	PU	8,46%
15414.901354/2019-05	PM	12,81%
15414.901363/2017-26	PM	12,78%
15414.901053/2016-21	PM	10,52%
15414.004839/2008-98	PM	9,81%
15414.901353/2019-52	PM	9,36%

**p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

**(i) Ativos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

**(ii) Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

**(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

**q. Benefícios a empregados**

**(i) Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**(ii) Obrigações por aposentadorias**

**Plano de contribuição definida**

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

**(iii) Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

**(iv) Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

**r. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada, até junho de 2021 a alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

Em 01 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034 ("MP"), convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em cinco pontos percentuais, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

**s. Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos de contratos proporcionais é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado, enquanto o diferimento dos prêmios de contratos não proporcionais é realizado em função do período de vigência dos respectivos contratos.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês da sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) e juros de acordo com as condições gerais do plano.

As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto empréstimos e recebíveis).

**t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas e ainda não aprovadas pela SUSEP, são como segue:

**CPC 48 – Instrumentos Financeiros**

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A Companhia optou por aplicar a isenção temporária do CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 38 até a data efetiva do CPC 50 de Contratos de Seguros.

**CPC 50 – Contratos de Seguros**

O CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 50 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. O CPC 50 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

Os normativos, CPC 48 e CPC 50, serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

**Circular SUSEP Nº648 e Resolução CNSP Nº432, de 12 de novembro de 2021**

A Circular SUSEP nº648/2021 e a Resolução CNSP nº 432/2021 revogaram diversas normas dentre elas a Circular SUSEP nº 517/2015 e Resolução CNSP nº321/2015, que dispõem de provisões técnicas; teste de adequação de passivos; ativos redutores; capital de risco de subscrição, crédito, operacional e mercado; patrimônio líquido ajustado; capital mínimo requerido, limite de retenção constituição de banco de dados de perdas operacionais; plano de regularização de solvência; registro, custódia e movimentação de ativos; critérios para a realização de investimentos; títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas; Formulário de Informações Periódicas – FIP/SUSEP; Normas Contábeis e auditoria contábil independente, auditoria atuarial independentes e Comitê de Auditoria das seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores; exame de certificação e educação profissional continuada do auditor contábil independente e sobre os Pronunciamentos Técnicos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. A administração avaliou os impactos da adoção das normas e não identificou impactos relevantes.

**3 Gerenciamento de riscos**

**a. Introdução**

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia e suas controladas, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.

A Companhia observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, assegurando a conformidade com a legislação vigente.

**Estrutura de gerenciamento de riscos**

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia e suas controladas, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento da gestão, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia e suas controladas. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o acurramento dos colaboradores, e são, consequentemente, convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado à Companhia e suas controladas.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e suas controladas e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às operações da Companhia e suas controladas é abordado de modo integrado e apoiado em uma estrutura sólida e independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Esta abordagem proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que podem comprometer sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, e para assegurar uniformidade ao processo, há regularmente uma Comissão de Gestão de Riscos que avalia a adequação das provisões técnicas, aderência das premissas e possíveis impactos relacionados à alteração de premissas no cálculo das provisões técnicas, além de assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na solvência ou no nível de apetite a riscos.

Refletindo o compromisso com o gerenciamento de riscos, um fórum de alto nível denominado Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda tais riscos, propõe limites de tolerância e elabora planos de mitigação, entre outros atribuições com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Existem ainda os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao risco de crédito, liquidez, mercado e operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

**b. Risco de seguro/subscrição**

</



menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas incorrem para fazerem face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas.

#### Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Companhia e suas controladas devem efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

#### Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (Asset Liability Management). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia e suas controladas com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características das carteiras de produtos da Companhia e suas controladas.

#### Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

#### Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurador permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurador, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco de seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades predefinidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

#### Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente em que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhoria da expectativa de vida da população seguradora/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessação de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

#### Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
  - Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
  - Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
  - Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
  - Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.
- A natureza dos seguros subscritos pela Companhia, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:
- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurador, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
  - Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

#### Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

#### Principais riscos associados aos títulos de capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas administrativas, persistência e sorteios.

Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa da Companhia em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade predefinidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado; e
- Risco de despesa administrativa, que corresponde à possibilidade da Companhia ter despesas maiores do que as esperadas.

#### Gerenciamento dos riscos dos títulos de capitalização

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. Em linhas gerais, o risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas, o risco de persistência, por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia, e o risco de um elevado nível de despesas, é gerenciado, principalmente, pela avaliação da rentabilidade da Companhia e pelo monitoramento mensal dos níveis das despesas administrativas.

#### Concentração de riscos

A Companhia e suas controladas atuam em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro e contribuições de previdência.

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2021					
	Auto	Ramos elementares	PGBL	Previdência Tradicional	Seguros de Vida	Total
Centro-Oeste	644.982	106.615	41.492	61.415	1.726.129	3.024.593
Nordeste	827.733	99.083	122.038	103.043	2.705.524	4.482.797
Norte	153.514	40.957	23.600	31.771	747.117	1.228.878
Sudeste	1.861.029	1.198.821	2.325.958	518.527	17.122.564	30.073.630
Sul	1.034.147	255.984	159.198	132.731	3.336.700	6.121.274
<b>Total (*)</b>	<b>4.521.405</b>	<b>1.701.460</b>	<b>2.672.286</b>	<b>847.487</b>	<b>25.638.034</b>	<b>9.550.500</b>

Ativos Financeiros/Rating	AAA(*)						Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	
	AA	A	BBB	BB	B	Total			
Valor justo por meio do resultado	180.025.924	1.910.296	8.096.644	1.057.818	7.494.143	5.732.729	6.844.898	5.617.294	216.779.746
Título de Renda Fixa Privado	28.325.895	1.910.296	8.096.644	1.057.818	7.494.143	5.732.729	6.844.898	-	59.462.423
Título de Renda Fixa Público	151.700.029	-	-	-	-	-	-	-	151.700.029
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	5.617.294	5.617.294
<b>Disponível para venda</b>	<b>44.582.530</b>	<b>30.463</b>	<b>43.738</b>	<b>256.672</b>	<b>219.824</b>	<b>13.754</b>	<b>69.184</b>	<b>1.391.993</b>	<b>46.608.158</b>
Título de Renda Fixa Privado	197.331	30.463	43.738	256.672	219.824	13.754	69.184	-	830.966
Título de Renda Fixa Público	44.385.199	-	-	-	-	-	-	-	44.385.199
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	1.391.993	1.391.993
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>22.320.217</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>22.320.217</b>
Título de Renda Fixa Público	22.137.515	-	-	-	-	-	-	-	22.137.515
Título de Renda Fixa Privado	182.702	-	-	-	-	-	-	-	182.702

(\*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano). Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

#### Política de Resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embudo em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor. A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que busca-se trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito. Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento. Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

No exercício, o prêmio cedido em resseguro foi de 0,52% (0,65% em 31 de dezembro de 2020) do prêmio emitido de ramos elementares (RE) e Vida, enquanto o prêmio emitido líquido de seguro de RE foi de R\$11.288.379 (R\$ 10.524.111 em 31 de dezembro de 2020). No quadro abaixo é demonstrada a exposição ao risco de crédito, ao resseguro, contendo créditos e débitos de operações com resseguradores e os ativos de resseguro.

TIPO	Rating	2021		2020	
		Exposição (R\$)	%	Exposição (R\$)	%
LOCAL	AA-	1.375	2,02	3.469	4,06
LOCAL	A+	2.012	2,96	2.220	2,60
LOCAL	A-	50.865	74,73	68.964	80,78
ADMITIDA	AA+	-	-	1	-
ADMITIDA	AA-	7.851	11,54	5.143	6,02
ADMITIDA	A+	559	0,82	2.156	2,53
ADMITIDA	A	5.353	7,86	3.325	3,90
ADMITIDA	A-	47	0,07	91	0,11
<b>Total</b>		<b>68.062</b>	<b>100,00</b>	<b>85.369</b>	<b>100,00</b>

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2020					
	Auto	Ramos elementares	PGBL	Previdência Tradicional	Seguros de Vida	Total
Centro-Oeste	568.118	88.602	33.121	63.769	1.517.406	2.641.478
Nordeste	722.735	87.703	105.824	100.592	2.421.472	3.990.238
Norte	127.489	38.201	22.742	31.733	616.613	1.027.624
Sudeste	1.617.522	1.062.906	2.255.909	508.164	15.028.521	26.579.517
Sul	890.695	217.733	140.133	128.782	3.143.711	5.576.896
<b>Total (*)</b>	<b>3.926.559</b>	<b>1.495.145</b>	<b>2.557.729</b>	<b>833.040</b>	<b>22.727.723</b>	<b>39.815.753</b>

(\*) Não inclui os montantes de R\$ (10.174) ((R\$9.638) em 31 de dezembro de 2020), referente a prêmio de riscos vigentes e não emitidos (RVNE).

#### Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia e suas controladas, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (Improvement) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.
- Conversão em renda – o teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita recebidas pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.
- Taxa de juros do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – o teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros indexada pelo IPCA em virtude de constituição da Provisão de Despesas Administrativas (PDA).

#### Resultados do teste de sensibilidade

O teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do TAP com as aplicações das variações descritas nas premissas acima mencionadas. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Taxa de juros	Longevidade	Conversão em renda	Taxa de juros(**)
	Variação de -5%	Variação de 0,20%	Variação de + 5 pontos percentuais	ETT SUSEP
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	(2.708)	(333)	(4.256)	984
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	(9.540)	(1.563)	(30.315)	5.967
Todos os planos (fase de concessão)	(1.284)	(331)	-	283
<b>Total (*)</b>	<b>(13.532)</b>	<b>(2.227)</b>	<b>(34.571)</b>	<b>7.234</b>

(\*) O impacto considera a compensação da parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em cobertura das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

(\*\*) Vide nota explicativa 4c.

O teste de sensibilidade para os seguros de pessoas também foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do TAP com as aplicações das variações descritas nas premissas acima mencionadas. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo:

Percentuais de alterações nas premissas	R\$ mil - 31 de dezembro de 2021	
	Taxa de Juros	Longevidade
	Variação de -5%	Variação de 0,20%
<b>Seguros de Vida</b>	(13.492)	9.269

Para os seguros de danos e de pessoas (exceto vida individual), o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo, movimento possível e observável em um mês de operação:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições (*)	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Auto	(23.069)	(23.069)
Ramos elementares	(9.372)	(9.208)
Vida	(26.496)	(26.390)

(\*) Os impactos bruto e líquido na Controladora, respectivamente, de R\$80 mil e R\$79 mil, são considerados imateriais.

Para os títulos de capitalização, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse redução em 1 ponto percentual na taxa de juros indexada pelo IPCA nos últimos doze meses da data-base do cálculo movimento possível e observável em um mês de operação:

Efeitos na Provisão para Despesa Administrativa (PDA)	R\$ mil 2021	
	Bruto de impostos	Líquido de impostos
	(595)	(312)

#### Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia e suas controladas poderão variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

#### Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia e suas controladas, bem como a desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

#### Gerenciamento do risco de crédito

A Companhia e suas controladas efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Companhia e suas controladas em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia e suas controladas. O gerenciamento de risco de crédito referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Companhia e suas controladas é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e suas controladas e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações comprometidas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado nos quadros abaixo:

Ativos Financeiros/Rating	Controladora		2021	
	AAA(*)	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total	
Valor justo por meio do resultado	373.838	5	373.843	
Título de Renda Fixa Público	351.862	-	351.862	
Título de Renda Fixa Privado	21.976	-	21.976	
Título de Renda Variável	-	5	5	
<b>Disponível para venda</b>	<b>879.122</b>	<b>580.130</b>	<b>1.459.252</b>	
Título de Renda Fixa Público	879.122	-	879.122	
Título de Renda Variável	-	580.130	580.130	

Ativos Financeiros/Rating	AAA(*)						Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	
	AA	A	BBB	BB	B	Total			

de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento. Não estão considerados no estudo os planos de previdência PGBL's e VGBL's.

(i) O fluxo de ativos considera o disponível, equivalentes de caixa, aplicações, títulos e créditos a receber, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, aquelas classificadas nas categorias disponíveis para venda e valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

(ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro.

**Gerenciamento do risco de liquidez**

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia e suas controladas o estabelecimento de reserva mínima de liquidez (RML), caixa líquido e disponível por empresa em excesso a RML estabelecida, indicador de liquidez de curto prazo (LCP), bem como a existência de uma governança específica para consumo do caixa e níveis do LCP, estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

O monitoramento ocorre diariamente e trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

**e. Risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Gerenciamento do risco de mercado**

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

**Definição de limites**

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

As carteiras de investimentos financeiras da Companhia e suas controladas consistem em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Neste tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

**Modelos de mensuração do risco de mercado**

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

**Análise de sensibilidade de risco de mercado**

Fator de risco	Cenário	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Índice Brasil Bolsa Balcão (B3) em pontos	Indica	103,774
Taxa de câmbio R\$/US\$	-	R\$ 5,60
Taxa Prefixada de 1 ano	-	11,81%
Cupom de IPCA de 1 ano	-	5,67%
Cupom de IGP-M de 1 ano	-	5,02%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

	Taxa de juros	Índices de preços	Moeda estrangeira	Renda variável	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora	(112)	(14)	(1)	(3.152)	(3.279)	(3.145)
Consolidado	(1.491)	(19.027)	(35)	(3.171)	(23.724)	(18.993)

variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros

variação da taxa dos cupons de preços

variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras

variação do preço de ações

**f. Risco operacional**

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e às imagens da Companhia e suas controladas.

**Gerenciamento do Risco Operacional**

A Companhia e suas controladas abordam o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos decorrentes de eventos de riscos operacionais e implantação de ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia e suas controladas dispõem de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

**Procedimentos de controle e monitoramento contínuo**

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia e suas controladas os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

**g. Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que a Companhia e suas controladas mantenham uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

**4 Aplicações**

**a. Resumo da classificação das aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2021	%	2020	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>373.843</b>	<b>20,39</b>	<b>713.229</b>	<b>24,02</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	373.838	20,39	713.221	24,02
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	5	-	8	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.459.252</b>	<b>79,61</b>	<b>2.255.928</b>	<b>75,98</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	875.106	47,74	1.076.841	36,27
Títulos de renda variável - Ações	580.130	31,65	1.173.332	39,52
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judiciais	4.016	0,22	5.755	0,19
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>1.833.095</b>	<b>100,00</b>	<b>2.969.157</b>	<b>100,00</b>

	Controladora		Consolidado	
	2021	%	2020	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>216.779.746</b>	<b>75,87</b>	<b>217.807.155</b>	<b>74,80</b>
Quotas de fundos especialmente constituídos	209.419.706	73,30	211.617.915	71,27
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	7.255.290	2,54	6.155.061	3,49
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	60.220	0,02	-	-
SWAP	18.175	0,01	-	-
Títulos de renda fixa - Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.609	-	15.100	0,01
Fundos de investimentos de terceiros	12.262	-	18.480	0,03
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	5	-	8	-
Outras aplicações	479	-	591	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>46.608.158</b>	<b>16,32</b>	<b>39.005.687</b>	<b>15,00</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	38.234.143	13,38	29.128.674	11,17
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	4.822.240	1,09	5.765.346	2,00
Títulos de renda variável - Ações	1.391.993	0,49	1.175.031	0,47
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	1.389.144	0,49	2.786.586	1,30
Títulos de renda fixa - Debêntures	595.214	0,21	119.642	0,04
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	159.851	0,06	13.117	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judiciais	14.115	-	15.465	0,02
Títulos de renda fixa - Fundo de investimento imobiliário	1.458	-	1.826	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>22.320.217</b>	<b>7,81</b>	<b>28.731.873</b>	<b>10,20</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	16.744.017	5,86	19.638.008	6,85
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	5.576.200	1,95	9.066.542	3,33
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	27.323	0,02
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>285.708.121</b>	<b>100,00</b>	<b>285.544.715</b>	<b>100,00</b>

**b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora - 2021					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>21.981</b>	<b>34.638</b>	<b>74.122</b>	<b>243.102</b>	<b>373.843</b>	<b>170</b>
Letras financeiras do tesouro	-	34.638	74.122	243.102	351.862	170
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*)	21.976	-	-	-	21.976	-
Ações	5	-	-	-	5	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>580.130</b>	<b>-</b>	<b>14.693</b>	<b>864.429</b>	<b>1.459.252</b>	<b>1.631.504</b>
Ações	580.130	-	-	-	1.580.232	(90.447)
Notas do tesouro nacional	-	-	14.693	860.413	875.106	(18.809)
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	4.016	4.016	4
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>602.111</b>	<b>34.638</b>	<b>88.815</b>	<b>1.107.531</b>	<b>1.833.095</b>	<b>1.721.082</b>

	Controladora - 2020						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>19.963</b>	<b>-</b>	<b>476.488</b>	<b>216.778</b>	<b>713.229</b>	<b>713.259</b>	<b>(30)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	476.488	216.778	693.266	693.296	(30)
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	19.955	-	-	-	19.955	19.955	-
Ações	8	-	-	-	8	8	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.173.332</b>	<b>3.852</b>	<b>1.903</b>	<b>1.076.841</b>	<b>2.255.928</b>	<b>1.707.269</b>	<b>548.659</b>
Ações	1.173.332	-	-	-	1.173.332	670.577	502.755
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.076.841	1.076.841	1.030.936	45.905
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	3.852	1.903	-	5.755	5.756	(1)
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>1.193.295</b>	<b>3.852</b>	<b>478.391</b>	<b>1.293.619</b>	<b>2.969.157</b>	<b>2.420.528</b>	<b>548.629</b>

(\*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

	Consolidado - 2021						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>34.106.381</b>	<b>6.533.539</b>	<b>19.259.889</b>	<b>156.879.937</b>	<b>216.779.746</b>	<b>218.553.973</b>	<b>(1.774.227)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	5.241.431	2.825.990	110.351.984	118.419.405	118.539.088	(119.683)
Notas do tesouro nacional	294.782	-	11.696.352	18.777.346	30.768.480	32.403.907	(1.635.427)
Letras financeiras	457.590	736.700	2.798.768	13.910.123	17.903.181	17.874.148	29.033
Letras do tesouro nacional - operação compromissada (*)	17.816.260	-	-	-	17.816.260	17.816.260	-
Debêntures	11.785	404.194	1.167.454	10.596.573	12.180.006	12.090.258	89.748
Quotas de fundos de investimento	6.188.742	-	-	-	6.188.742	6.188.742	-
Ações	5.617.294	-	-	-	5.617.294	5.617.294	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*)	3.357.549	-	-	-	3.357.549	3.357.549	-
Letras do Tesouro Nacional	20.733	34.862	303.027	2.153.522	2.512.144	2.652.799	(140.655)
Notas comerciais	-	-	-	813.409	813.409	810.105	3.304
Depósito em garantia especial	-	67.231	275.977	96.513	439.721	439.049	672
Certificado de depósito bancário	131.613	49.121	105.251	115.221	401.206	402.859	(1.653)
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (*)	209.554	-	-	-	209.554	209.554	-
Certificados de operações estruturadas	-	-	87.070	-	87.070	85.107	1.963
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	41.463	41.463	42.994	(1.531)
SWAP	-	-	-	18.175	18.175	18.175	-
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	5.608	5.608	5.606	2
Outras aplicações	479	-	-	-	479	479	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.467.893</b>	<b>13.405</b>	<b>22.687</b>	<b>45.104.193</b>	<b>46.608.158</b>	<b>48.310.183</b>	<b>(1.702.025)</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	14.693	42.918.850	42.933.543	44.537.269	(1.603.726)
Ações	1.391.993	-	-	-	1.391.993	1.480.617	(88.624)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.389.144	1.389.144	1.449.477	(60.333)
Debêntures	-	4.083	7.974	583.158	595.215	539.489	55.726
Letras financeiras	-	-	-	159.851	159.851	167.715	(7.864)
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (*)	67.212	-	-	-	67.212	67.212	-
Letras financeiras do tesouro	-	9.322	-	39.075	48.397	48.385	12
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	14.115	14.115	14.087	28
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*)	7.230	-	-	-	7.230	7.230	-
Fundo de investimento imobiliário	1.458	-	-	-	1.458	(1.298)	2.756

**Títulos mantidos até o vencimento (ii)**

Notas do tesouro nacional	-	-	-	22.137.515	22.137.515	22.137.515	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*)	182.690	-	-	-	182.690	182.690	-
Letras do Tesouro Nacional - operação compromissada (iii) (*)	12	-	-	-	12	12	-

**Total das aplicações financeiras**

	Consolidado - 2020						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	



Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) seria revista pela SUSEP durante o ano de 2020, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação ("Ultimate Forward Rate" - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluída a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 31 de dezembro de 2021, seria de R\$ 1.244.173, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "Mantidos até o vencimento". Adicionalmente, o impacto no Resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), que tem como metodologia de cálculo fluxo de caixa descontado pela ETTJ, se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de (R\$ 7.234), líquido de impostos.

**d. Hierarquia do valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:  
**Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.  
**Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).  
**Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Controladora					
	2021			2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>351.867</b>	<b>21.976</b>	<b>373.843</b>	<b>693.274</b>	<b>19.955</b>	<b>713.229</b>
Letras financeiras do tesouro	351.862	-	351.862	693.266	-	693.266
Notas do tesouro nacional – operação	-	21.976	21.976	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	-	-	-	-	-
Ações	5	-	5	8	-	8
Letras do tesouro nacional – operação	-	-	-	-	19.955	19.955
compromissada/outros (*)	-	-	-	-	-	-
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>1.459.252</b>	<b>-</b>	<b>1.459.252</b>	<b>2.255.928</b>	<b>-</b>	<b>2.255.928</b>
Notas do Tesouro Nacional	875.106	-	875.106	1.076.841	-	1.076.841
Ações	580.130	-	580.130	1.173.332	-	1.173.332
Letras financeiras do tesouro – judiciais	4.016	-	4.016	5.755	-	5.755
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>1.811.119</b>	<b>21.976</b>	<b>1.833.095</b>	<b>2.949.202</b>	<b>19.955</b>	<b>2.969.157</b>

	Consolidado						
	2021				2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>163.506.065</b>	<b>53.273.681</b>	<b>-</b>	<b>216.779.746</b>	<b>171.685.947</b>	<b>46.121.208</b>	<b>217.807.155</b>
Letras financeiras do tesouro	118.419.405	-	-	118.419.405	127.862.742	-	127.862.742
Notas do tesouro nacional	30.768.480	-	-	30.768.480	26.880.351	-	26.880.351
Letras financeiras – emissores privados	-	17.903.181	-	17.903.181	-	7.505.824	7.505.824
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/ outros (*)	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	17.816.260	-	17.816.260	-	10.738.251	10.738.251
Quotas de fundos de investimentos	6.188.742	-	-	6.188.742	2.811.459	-	2.811.459
Ações	5.617.294	-	-	5.617.294	5.943.911	-	5.943.911
Notas do tesouro nacional – operação compromissada/ outros (*)	-	3.357.549	-	3.357.549	-	2.837.856	2.837.856
Letras do tesouro nacional	2.512.144	-	-	2.512.144	8.187.484	-	8.187.484
Notas comerciais	-	813.409	-	813.409	-	878.314	878.314
Depósito em garantia especial	-	439.721	-	439.721	-	332.261	332.261
Certificados de depósitos bancários	-	401.206	-	401.206	-	623.571	623.571
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/ outros (*)	-	209.554	-	209.554	-	17.235.743	17.235.743
Certificado de operações estruturadas	-	87.070	-	87.070	-	83.274	83.274
Certificados de recebíveis imobiliários	-	41.463	-	41.463	-	52.766	52.766
Swap	-	18.175	-	18.175	-	-	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	5.608	-	5.608	-	2.369	2.369
Outras aplicações	-	479	-	479	-	591	591
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>44.968.635</b>	<b>829.508</b>	<b>810.015</b>	<b>46.608.158</b>	<b>38.872.336</b>	<b>133.351</b>	<b>39.005.687</b>
Notas do tesouro nacional	42.933.543	-	-	42.933.543	34.843.753	-	34.843.753
Ações	581.978	-	810.015	1.391.993	1.175.031	-	1.175.031
Letras do tesouro nacional	1.389.144	-	-	1.389.144	2.786.586	-	2.786.586
Debêntures	-	595.215	-	595.215	-	119.642	119.642
Letras financeiras – emissores privados	-	159.851	-	159.851	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (*)	-	67.212	-	67.212	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - judicial	48.397	-	-	48.397	49.675	-	49.675
Notas do tesouro nacional – operação compromissada (*)	-	7.230	-	7.230	-	13.709	13.709
Fundo de investimento imobiliário	1.458	-	-	1.458	1.826	-	1.826
<b>Mantidos até o vencimento (**)</b>	<b>25.057.867</b>	<b>182.702</b>	<b>-</b>	<b>25.240.569</b>	<b>35.004.241</b>	<b>43.000</b>	<b>35.047.241</b>
Notas do tesouro nacional – operação compromissada (*)	-	-	-	-	-	-	-
Letras do tesouro nacional – operação compromissada (*)	-	12	-	12	-	15.468	15.468
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	27.532	27.532
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>233.532.567</b>	<b>54.285.891</b>	<b>810.015</b>	<b>288.628.473</b>	<b>245.562.524</b>	<b>46.297.559</b>	<b>291.860.083</b>

(\*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.  
 (\*\*) Refere-se ao valor justo (mercado) na data-base indicada.

**e. Movimentação das aplicações financeiras**

	Controladora		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
	<b>713.229</b>	<b>2.255.928</b>	<b>2.969.157</b>
(+) Aplicações	2.754.865	3.849	2.758.714
(-) Resgates	(3.155.866)	(150.391)	(3.306.257)
(+) Rendimentos	61.615	70.776	132.391
(-) Ajuste ao valor justo	-	(720.910)	(720.910)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>373.843</b>	<b>1.459.252</b>	<b>1.833.095</b>

  

	Controladora		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
	<b>1.230.585</b>	<b>1.256.352</b>	<b>2.486.937</b>
(+) Aplicações	2.297.495	806.191	3.103.686
(-) Resgates	(2.843.796)	(210.191)	(3.053.987)
(+) Rendimentos	28.945	577.161	606.106
(+) Ajuste ao valor justo	-	272.630	272.630
(-) Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	-	(446.215)	(446.215)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>713.229</b>	<b>2.255.928</b>	<b>2.969.157</b>

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)	Total
	<b>217.807.155</b>	<b>39.005.687</b>	<b>28.731.873</b>	<b>285.544.715</b>
(+) Aplicações	101.146.975	25.270.738	2.710.068	129.127.781
(-) Resgates	(106.901.258)	(15.846.861)	(14.278.454)	(137.026.573)
(+) Rendimentos	4.726.874	5.529.021	5.156.730	15.412.625
(-) Ajuste ao valor justo	-	(7.350.427)	-	(7.350.427)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>216.779.746</b>	<b>46.608.158</b>	<b>22.320.217</b>	<b>285.708.121</b>

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)	Total
	<b>220.492.358</b>	<b>44.166.400</b>	<b>30.056.543</b>	<b>294.715.301</b>
(+) Aplicações	75.100.298	11.691.806	60	86.792.164
(-) Resgates	(80.137.985)	(10.928.223)	(1.981.117)	(93.047.325)
(+) Rendimentos	6.230.456	3.792.914	6.291.433	16.314.803
(-) Ajuste ao valor justo	-	(884.903)	-	(884.903)
(-) Redução ao valor Recuperável de títulos de renda variável	-	(458.625)	-	(458.625)
(-) Baixa por cisão (nota 20b – iii)	(3.877.972)	(8.373.682)	(5.635.046)	(17.886.700)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>217.807.155</b>	<b>39.005.687</b>	<b>28.731.873</b>	<b>285.544.715</b>

(\*) As movimentações realizadas na categoria mantidos até o vencimento, correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons.  
**f. Desempenho e taxas contratadas**  
 A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2021, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "Disponível para Venda" atingiu no acumulado 139,06% na controladora e 227,52% no consolidado, em relação ao referido benchmark e às taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram PRE 7,16% na controladora e 7,84% no consolidado (títulos prefixados), IPCA 1,48% na controladora e 3,60% no consolidado, IGPM de 5,69% no consolidado e 100% da SELIC na controladora e no consolidado (títulos pós-fixados).

**5 Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía contratos futuros em fundos de investimentos cujos diferenciais a pagar ou a receber (ajustes) são liquidados diariamente. Conforme determina a regulamentação vigente, as operações com contratos derivativos podem ser realizadas nas carteiras e fundos de investimentos da Seguradora desde que tenham como objetivo a proteção das carteiras, podendo, também, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista não podendo, todavia,

gerar cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido de cada fundo de investimento.

No caso dos contratos futuros de DI, SWAP, DAP e opções de juros IDI, realizamos operações de síntese de posição do mercado à vista e proteção contra os efeitos da variação dos preços das Letras do Tesouro Nacional e das Notas do Tesouro Nacional (séries F, B e C), visando a equalização e hedge econômico, entre o descasamento do ativo com o fluxo do passivo atuarial. No caso dos contratos de opções sobre taxa de câmbio de Reais por Dólar Comercial buscamos mitigar riscos da variação de preço à esta moeda. No caso dos contratos futuros de Brasil Bolsa e Balcão (B3) buscamos refletir a variação do preço das ações quando relacionados com operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2021 o diferencial a pagar/receber registrado em conta de passivo dos fundos totalizava R\$34.355 (R\$ 22.534 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrativo abaixo.

**a. Valor dos instrumentos financeiros derivativos**

	Consolidado 2021			
	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Contratos futuros</b>				
<b>Compromissos de compra</b>	<b>21.427.466</b>	<b>3.812.202</b>	<b>2.488</b>	<b>2.488</b>
Mercado interfinanceiro	16.621.890	2.817.523	16.695	16.695
Moeda estrangeira	2.599.291	994.679	(15.674)	(15.674)
Outros	2.206.285	-	1.467	1.467
<b>Compromissos de venda</b>	<b>18.086.399</b>	<b>471.135</b>	<b>20.044</b>	<b>20.044</b>
Mercado interfinanceiro	13.804.367	-	(5.357)	(5.357)
Moeda estrangeira	1.604.612	-	26.990	26.990
Outros	2.677.420	471.135	(1.589)	(1.589)
<b>Contratos de opções</b>				
<b>Compromissos de compra</b>	<b>191.137.809</b>	<b>4.514.902</b>	<b>57.040</b>	<b>57.040</b>
Mercado interfinanceiro	190.912.273	4.451.128	53.632	53.632
Moeda estrangeira	198.504	63.774	2.213	2.213
Outros	27.032	-	1.195	1.195
<b>Compromissos de venda</b>	<b>186.648.750</b>	<b>25.843</b>	<b>(63.403)</b>	<b>(63.403)</b>
Mercado interfinanceiro	186.461.145	-	(61.179)	(61.179)
Moeda estrangeira	134.730	-	(1.507)	(1.507)
Outros	52.875	25.843	(717)	(717)
<b>Contratos de swap</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>161.118</b>	<b>64.583</b>	<b>27.689</b>	<b>21.137</b>
Mercado interfinanceiro	96.535	-	27.309	20.757
Moeda estrangeira	64.583	64.583	380	380
<b>Posição passiva</b>	<b>96.535</b>	<b>-</b>	<b>(10.501)</b>	<b>(2.582)</b>
Mercado interfinanceiro	96.535	-	(10.501)	(2.582)
<b>Total</b>	<b>417.558.077</b>	<b>8.888.665</b>	<b>33.357</b>	<b>34.724</b>

	Consolidado 2020			
	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Contratos futuros</b>				
<b>Compromissos de compra</b>	<b>53.429.041</b>	<b>3.205.266</b>	<b>2.241</b>	<b>2.241</b>
Mercado interfinanceiro	50.738.826	1.721.468	(67)	(67)
Moeda estrangeira	500.981	-	(385)	(385)
Outros	2.189.234	1.483.798	2.693	2.693
<b>Compromissos de venda</b>	<b>50.814.643</b>	<b>590.867</b>	<b>(4.675)</b>	<b>(4.675)</b>
Mercado interfinanceiro	49.017.357	-	(6.385)	(6.385)
Moeda estrangeira	1.091.849	590.867	2.815	2.815
Outros	705.437	-	(1.105)	(1.105)
<b>Contratos de opções</b>				
<b>Compromissos de compra</b>	<b>269.918.403</b>	<b>662.272</b>	<b>653.014</b>	<b>653.014</b>
Mercado interfinanceiro	267.650.680	390.024	625.248	625.248
Moeda estrangeira	1.866.499	38.710	12.817	12.817
Outros	401.224	233.538	14.949	14.949
<b>Compromissos de venda</b>	<b>269.256.132</b>	<b>-</b>	<b>(627.916)</b>	<b>(627.916)</b>
Mercado interfinanceiro	267.260.657	-	(605.028)	(605.028)
Moeda estrangeira	1.827.789	-	(15.550)	(15.550)
Outros	167.686	-	(7.338)	(7.338)
<b>Contratos de swap</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>96.535</b>	<b>96.535</b>	<b>4.354</b>	<b>4.354</b>
Mercado interfinanceiro	96.535	96.535	4.354	4.354
<b>Posição passiva</b>	<b>96.535</b>	<b>-</b>	<b>(4.484)</b>	<b>(4.484)</b>
Outros	96.535	-	(4.484)	(4.484)
<b>Total</b>	<b>643.611.289</b>	<b>4.651.475</b>	<b>22.534</b>	<b>22.534</b>

**d. Movimentação dos prêmios a receber**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2021 (*)	599	1.813.235
(+) Prêmios emitidos	40.633	17.980.616
(+) IOF	220	464.817
(+) Adicional de fracionamento	-	22.938
(-) Prêmios cancelados	(292)	(979.383)
(-) Recebimentos	(40.448)	(17.177.268)
Reversão/ constituição de provisão para perda	(6)	(6.787)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (*)	706	2.118.168
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2020 (*)	13.055	3.735.374
(+) Prêmios emitidos	278.257	30.851.380
(+) IOF	1.146	709.836
(+) Adicional de fracionamento	-	11.903
(-) Prêmios cancelados	(6.913)	(1.315.264)
(-) Recebimentos	(277.306)	(30.326.574)
(-) Transferência de carteira (nota 27b)	(7.654)	-
Reversão/ constituição de provisão para perda	14	(44.850)
(-) Baixa por cisão (nota 20b - (iii))	-	(1.808.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (*)	599	1.813.235

(\*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos, juros a apropriar e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 167.470 no consolidado (R\$191.691 em dezembro de 2020).

**7 Operações de resseguro**

**a. Composição**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Sinistros pagos a recuperar	-	-	9.512	26.496
Provisão para risco de créditos	-	-	(3.122)	(9.313)
<b>Operações com resseguradoras</b>	-	-	<b>6.390</b>	<b>17.183</b>
Provisão de sinistros a liquidar	2	2	15.778	14.733
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	-	-	9.231	18.986
Provisão de prêmios não ganhos	41	20	43.145	34.954
Provisão de prêmios não ganhos - (RVNE)	-	-	197	148
Outros	-	-	1.255	1.031
<b>Ativos de resseguros - provisões técnicas</b>	<b>43</b>	<b>22</b>	<b>69.606</b>	<b>69.852</b>
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>22</b>	<b>75.996</b>	<b>87.035</b>

**b. Movimentação**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2021	22	87.035
Constituição líquida de reversões	5.877	23.645
Sinistros recuperados	(5.856)	(39.739)
Atualização monetária e juros	-	(511)
Outros	-	5.566
Saldo em 31 de dezembro de 2021	43	75.996

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2020	87.578	168.225
Constituição líquida de reversões	(37.644)	7.795
Sinistros recuperados	(6.537)	(55.953)
Atualização monetária e juros	(33.743)	(37.981)
Transferência da carteira (nota 27b)	(8.830)	-
Outros	(802)	4.949
Saldo em 31 de dezembro de 2020	22	87.035

**c. Composição por ressegurador**

	Categoria	Controladora			
		Prêmio a liquidar	Prêmio Cedido (Nota 25e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros de sinistros (Nota 25e)
<b>Resseguradores</b>					
IRB Brasil Resseguros, Munich RE e Mapfre	Local	39	(101)	-	5.856
<b>Total</b>		<b>39</b>	<b>(101)</b>		<b>5.856</b>
<b>Resseguradores</b>					
IRB Brasil Resseguros, Munich RE e Mapfre	Local	107	(127)	-	(32.923)
<b>Total</b>		<b>107</b>	<b>(127)</b>		<b>(32.923)</b>
<b>Resseguradores</b>					
IRB Brasil Resseguros, Munich RE e Mapfre	Local	40.612	(56.141)	7.677	22.350
Outros	Admitida	1.984	(2.174)	1.835	2.336
<b>Total</b>		<b>42.596</b>	<b>(58.315)</b>	<b>9.512</b>	<b>24.686</b>
<b>Resseguradores</b>					
IRB Brasil Resseguros, Munich RE e Mapfre	Local	30.949	(60.749)	23.109	(3.073)
Outros	Admitida	3.265	(7.786)	3.387	9.103
<b>Total</b>		<b>34.214</b>	<b>(68.535)</b>	<b>26.496</b>	<b>6.030</b>

**d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado**

Ramo	Controladora			
	Prêmio emitido	Cedido	% Sinistros ressegurados	Recuperação de sinistros (Nota 25e)
Vida	14.516	(101)	0,7	9.842
<b>Total</b>	<b>14.516</b>	<b>(101)</b>	<b>0,7</b>	<b>9.842</b>
Ramo	Controladora			
	Prêmio emitido	Cedido	% Sinistros ressegurados	Recuperação de sinistros (Nota 25e)
Vida	244.831	(127)	5,17	60.946
<b>Total</b>	<b>244.831</b>	<b>(127)</b>	<b>5,17</b>	<b>60.946</b>
Consolidado - 2021				
Ramo	Prêmio emitido	Prêmio resseguro cedido (Nota 25e)	% Sinistros ressegurados	Recuperação de sinistros (Nota 25e)
Property	718.291	12.233	1,70	212.951
Seguros de pessoas	9.550.526	21.070	0,22	2.387.602
Outros	895.609	25.012	2,79	446.780
<b>Total</b>	<b>11.164.426</b>	<b>58.315</b>	<b>3,047.333</b>	<b>24.686</b>
Consolidado - 2020				
Ramo	Prêmio emitido	Prêmio resseguro cedido (Nota 25e)	% Sinistros ressegurados	Recuperação de sinistros (Nota 25e)
Property	631.496	(22.789)	3,61	193.797
Seguros de pessoas	8.275.351	(17.735)	0,21	1.621.348
Outros	771.568	(28.011)	3,63	409.797
<b>Total</b>	<b>9.678.415</b>	<b>(68.535)</b>	<b>2.224.942</b>	<b>6.030</b>

**8 Depósitos judiciais e fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
INSS	244.512	264.418	245.512	269.591
IR e CSLL	37.656	36.446	86.939	80.297
Cíveis e trabalhistas	29.701	21.296	351.523	252.540
PIS	737	723	5.912	5.820
Sinistros	5.882	5.328	45.631	50.483
FINSOCIAL	32.592	31.764	34.717	33.850
ICMS	1.170	1.170	1.170	1.170
Outros	40.811	34.867	57.006	43.383
<b>Total</b>	<b>393.061</b>	<b>396.012</b>	<b>828.410</b>	<b>737.134</b>

**9 Outros valores e bens**

**a. Bens à venda - Salvados**

**(i) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Auto	165.573	158.270	165.573	158.270
Ramos elementares	3.364	2.356	3.364	2.356
<b>Subtotal</b>	<b>168.937</b>	<b>160.626</b>	<b>168.937</b>	<b>160.626</b>
Redução ao valor recuperável	(23.834)	(80.957)	(23.834)	(80.957)
<b>Total</b>	<b>145.103</b>	<b>79.669</b>	<b>145.103</b>	<b>79.669</b>

**(ii) Movimentação**

	2021		2020	
	Auto	RE	Auto	RE
Saldo inicial em 1º de janeiro	79.422	247	79.669	77.050
(+) Entradas	522.786	4.614	527.400	3.224
(-) Baixa/venda	(647.686)	(4.707)	(652.393)	(4.056)
(+/-) Alteração de estimativa	132.203	1.101	133.304	31.732
<b>Subtotal</b>	<b>86.725</b>	<b>1.255</b>	<b>87.980</b>	<b>137.294</b>
Reversão/(constituição) de provisão para perda	57.906	(783)	57.123	(57.872)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>144.631</b>	<b>472</b>	<b>145.103</b>	<b>79.422</b>

**(iii) Aging**

	Consolidado	
	2021	2020
De 1 a 30 dias	63.485	35.265
De 31 a 60 dias	32.575	24.400
De 61 a 120 dias	23.413	24.821
De 121 a 365 dias	26.058	48.614
Acima 365 dias	23.406	27.526
<b>Subtotal</b>	<b>168.937</b>	<b>160.626</b>
Redução ao valor recuperável	(23.834)	(80.957)
<b>Total</b>	<b>145.103</b>	<b>79.669</b>

**b. Outros valores - Salvados não disponíveis para venda - Estimados**

**(i) Composição**

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Automóvel	47.360	9.802	47.640	24.875
Ramos elementares	915	2.914	2.925	1.364
<b>Total</b>	<b>48.275</b>	<b>12.716</b>	<b>50.565</b>	<b>26.239</b>

**(ii) Expectativa de prazo para realização dos ativos de direitos automóvel**

O quadro de expectativa de prazo para a realização dos ativos de direitos a salvados de automóvel demonstra o estudo de realização que utilizou como base o histórico de venda dos salvados no período de 3 anos e apresenta, em termos de percentuais, para a data do balanço em quanto tempo espera-se receber os itens de salvados de automóvel.

**Prazo estimado para realização dos ativos**

	Salvados	Automóvel %
No mês do pagamento	2%	
Um mês após o pagamento	31%	
Dois meses após o pagamento	25%	
Três meses após o pagamento	12%	
Quatro meses após o pagamento	7%	
Cinco meses após o pagamento	4%	
Seis meses após o pagamento	3%	
Sete meses após o pagamento	2%	
Oito meses após o pagamento	2%	
Nove meses após o pagamento	1%	
Dez meses após o pagamento	1%	
Onze meses após o pagamento	1%	
De doze a dezesete meses após o pagamento	4%	
De dezoito a vinte e três meses após o pagamento	2%	
De vinte e quatro a vinte e nove meses após o pagamento	2%	
De trinta meses em diante após o pagamento	1%	

**c. Desenvolvimento das efetivas realizações dos ativos de salvados de automóvel**

O quadro de desenvolvimento de salvados tem como objetivo demonstrar o comportamento dos salvados de automóveis recebidos no período do balanço, em relação ao mês em que o sinistro correspondente foi liquidado.

**Montante realizado dos ativos**

	Salvados de Automóvel	
No mês do pagamento	12.589	
Um mês após o pagamento	209.949	
Dois meses após o pagamento	180.782	
Três meses após o pagamento	69.177	
Quatro meses após o pagamento	26.666	
Cinco meses após o pagamento	16.176	
Seis meses após o pagamento	11.224	
Sete meses após o pagamento	9.140	
Oito meses após o pagamento	8.993	
Nove meses após o pagamento	6.428	
Dez meses após o pagamento	5.745	
Onze meses após o pagamento	5.627	
De doze a dezesete meses após o pagamento	26.297	
De dezoito a vinte e três meses após o pagamento	11.361	
De vinte e quatro a vinte e nove meses após o pagamento	8.088	
De trinta meses a trinta e cinco meses após o pagamento	7.356	
De trinta e seis meses a quarenta e um meses após o pagamento	5.067	
De quarenta e dois meses a quarenta e sete meses após o pagamento	3.931	
De quarenta e oito meses em diante após o pagamento	19.617	

**d. Ativo de direito de uso**

	Controladora				Saldo em 31/12/2021
	Adoção Inicial em 01/01/2021	Entradas	Baixas	Depreciação	
Imóveis	332.412	36.061	(16.302)	(53.075)	299.096
Veículos	3.688	6.772	(2.263)	(2.324)	5.873
<b>Total</b>	<b>336.100</b>	<b>42.833</b>	<b>(18.565)</b>	<b>(55.399)</b>	<b>304.969</b>

	Consolidado				Saldo em 31/12/2021
	Adoção Inicial em 01/01/2021	Entradas	Baixas	Depreciação	
Imóveis	444.725	59.979	(22.213)	(75.366)	407.125
Veículos	4.126	6.948	(2.318)	(2.412)	6.344
<b>Total</b>	<b>448.851</b>	<b>66.927</b>	<b>(24.531)</b>	<b>(77.778)</b>	<b>413.469</b>

**10 Ativos e passivos fiscais**

**a. Créditos tributários e previdenciários**

	Controladora					
	2021			2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	238.264	9.691	247.955	228.371	13.949	242.320
Créditos e tributos diferidos (c-i)	-	604.112	604.112	-	-	-
Obrigações fiscais diferidas (c-ii)	-	(315.860)	(315.860)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>238.264</b>	<b>297.943</b>	<b>536.207</b>	<b>228.371</b>	<b>13.949</b>	<b>242.320</b>

	Consolidado					
	2021			2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	337.588	9.691	347.279	418.717	13.949	432.666
Créditos e tributos diferidos (c-i)	941	2.275.584	2.276.525	-	110.226	110.226
Obrigações fiscais diferidas (c-ii)	-	(355.209)	(355.209)	-	(91.730)	(91.730)
Outros créditos tributários e previdenciários	7.863	-	7.863	7.677	-	7.677
<b>Total</b>	<b>346.392</b>	<b>1.930.066</b>	<b>2.276.458</b>	<b>426.394</b>	<b>32.445</b>	<b>458.839</b>

**b. Tributos diferidos**

	Controladora	
	2021	2



(\*) Os registros contábeis dos créditos tributários foram efetuados pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em Estudo Técnico. No exercício de 2020 o crédito tributário constituído sobre o valor reconhecido como *impairment* relativos aos exercícios de 2016 e 2017, no montante de R\$ 156.604 foi baixado, em atendimento ao que determina a Circular 517/2015 da SUSEP e alterações posteriores, devido a existência de incertezas em relação às possibilidades de recuperação dos custos de aquisição devidos por empresa integrante de acordo operacional.

**(ii) Obrigações fiscais diferidas**

	Saldo em 2020	Constituição	Realização	Saldo em 2021
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda.....	219.463	7.267	(226.730)	-
Atualização de depósito judicial.....	67.698	3.159	(6.473)	64.384
Outros.....	266.110	-	(14.634)	251.476
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>553.271</b>	<b>10.426</b>	<b>(247.837)</b>	<b>315.860</b>

	Saldo em 2019	Constituição	Realização	Saldo em 2020
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda.....	110.411	122.924	(13.872)	-
Atualização de depósito judicial.....	73.777	3.099	(7.959)	(1.219)
Outros.....	86.615	179.495	-	266.110
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>270.803</b>	<b>305.518</b>	<b>(21.831)</b>	<b>553.271</b>

	Saldo em 2020	Constituição	Realização	Saldo em 2021
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda.....	2.358.616	591.735	(2.950.348)	3
Atualização de depósito judicial.....	103.301	10.523	(10.094)	103.730
Outros.....	266.110	-	(14.634)	251.476
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>2.728.027</b>	<b>602.258</b>	<b>(2.975.076)</b>	<b>355.209</b>

**11 Participações Societárias**

**a. Participação em coligadas e controladas**

	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (e)	IRB - Brasil Resseguros S.A. (c)	Atlântica Companhia de Seguros	Bradesco Saúde S.A. (d)	Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A. (d)	Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b)	Total
<b>Dados 31 de Dezembro 2021</b>										
Capital social.....	925	667.276	3.000.310	1.076.074	-	1.047.000	-	-	786.621	
Quantidade de ações possuídas:										
ON.....	40.014.802	450.659	193.707	234.226	-	2.207.711.864	-	-	172.560.054	
Percentual de participação.....	99,98	100,00	100,00	100,00	-	100,00	-	-	40,00	
Total de ativos.....	7.253	9.621.430	271.800.914	7.518.420	-	916.101	-	-	4.126.094	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais.....	1.114	8.723.558	266.690.145	5.788.443	-	56.633	-	-	3.340.945	
Total das provisões judiciais.....	-	29.694	657.653	31.383	-	2.483	-	-	1.004	
Patrimônio líquido.....	6.139	868.178	4.453.116	1.698.594	-	856.985	-	-	784.145	
Total de receitas.....	5.348	6.479.990	54.677.373	6.710.318	-	58.944	-	-	1.374.391	
Lucro líquido/(prejuízo) do período.....	764	510.273	1.802.717	324.525	-	39.693	-	-	(1.582)	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b> .....	<b>5.564</b>	<b>824.579</b>	<b>7.248.593</b>	<b>1.601.900</b>	<b>668.829</b>	<b>970.014</b>	<b>8.260.854</b>	<b>10.260</b>	<b>345.792</b>	<b>19.936.385</b>
Aumento (redução) de capital.....	-	-	-	-	-	-	(8.626.037)	(10.494)	-	(8.636.531)
Reversão de perda por aquisição de ações em controlada.....	-	-	-	-	-	-	297.661	-	-	297.661
Baixa de participação societária.....	-	-	-	-	(689.573)	-	-	-	-	(689.573)
Ações em tesouraria reconhecida em coligada.....	-	-	-	-	2.657	-	10.516	-	-	13.173
Ajustes acumulados de conversão reconhecida em coligada.....	-	-	-	-	3.385	-	-	-	-	3.385
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada.....	-	-	-	-	864	-	-	-	-	864
Outorga de ações reconhecida em controlada.....	-	-	-	-	-	-	24.609	-	-	24.609
Variação cambial.....	(459)	-	-	-	-	-	-	-	-	(459)
Amortização de ágio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.781)	(5.781)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-	(18.196)	(390.232)	4.514	(476)	(2.455)	(507.800)	-	(6.497)	(921.142)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	(350.000)	(2.065.000)	(200.000)	(29.876)	-	-	-	-	(2.644.876)
Resultado de equivalência patrimonial.....	1.000	396.021	2.686.655	283.477	44.190	(121.866)	540.197	234	(2.651)	3.827.257
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> .....	<b>6.105</b>	<b>852.404</b>	<b>7.480.016</b>	<b>1.689.891</b>	<b>-</b>	<b>845.693</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>330.863</b>	<b>11.204.972</b>
Aumento/(redução) de capital.....	-	250.000	310	95.063	-	-	-	-	-	345.373
Variação cambial.....	(731)	-	-	-	-	-	-	-	-	(731)
Amortização de ágio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.344
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-	(565.499)	(3.139.927)	(269.885)	-	(28.401)	-	-	(17.953)	(4.021.665)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	(179.000)	(1.690.000)	(141.000)	-	-	-	-	-	(2.010.000)
Resultado de equivalência patrimonial.....	764	510.273	1.802.717	324.525	-	39.693	-	-	(633)	2.677.339
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> .....	<b>6.138</b>	<b>868.178</b>	<b>4.453.116</b>	<b>1.698.594</b>	<b>-</b>	<b>856.985</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>313.621</b>	<b>8.196.632</b>

	IRB - Brasil Resseguros S.A. (c)	Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b)	Consolidado
<b>Dados 31 de Dezembro 2021</b>			
Capital social.....	-	786.621	
Quantidade de ações possuídas:			
ON.....	-	172.560.054	
Percentual de participação.....	-	40,00	
Total de ativos.....	-	4.126.094	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais.....	-	3.340.945	
Total das provisões judiciais.....	-	1.004	
Patrimônio líquido.....	-	784.145	
Total de receitas.....	-	1.374.391	
Lucro líquido / (prejuízo) do período.....	-	(1.582)	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b> .....	<b>668.829</b>	<b>345.792</b>	<b>1.014.621</b>
Baixa de participação societária.....	(689.573)	-	(689.573)
Ações em tesouraria reconhecida em coligada.....	2.657	-	2.657
Ajustes acumulados de conversão reconhecida em coligada.....	3.385	-	3.385
Perdas atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada.....	864	-	864
Amortização de ágio.....	-	(5.781)	(5.781)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	(476)	(6.497)	(6.973)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	(29.876)	-	(29.876)
Resultado de equivalência patrimonial.....	44.190	(2.651)	41.539
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> .....	<b>-</b>	<b>330.863</b>	<b>330.863</b>
Amortização de ágio.....	-	1.344	1.344
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-	(17.953)	(17.953)
Resultado de equivalência patrimonial.....	-	(633)	(633)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> .....	<b>-</b>	<b>313.621</b>	<b>313.621</b>

- Empresas sediadas fora do Brasil
- Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2021
- Em maio de 2020 foi realizada Reunião da Assembleia Geral Extraordinária do IRB Brasil Re ("investida"), na qual foram eleitos novos membros ao Conselho de Administração da investida. Considerando que, por meio desse instrumento, não há mais membros indicados pela Bradesco Seguros ao Conselho de Administração do IRB, a Companhia deixou de exercer influência sobre a investida, motivo pelo qual o investimento anteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial passou a ser reconhecido como instrumento financeiro mensurado a valor justo e classificado na categoria de disponível para venda.
- Em julho 2020 ocorreu a cisão parcial com versão da parcela cindidas das sociedades Bradesco Saúde S.A. e Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A., com entrega dessas participações no valor de R\$ 8.636.531 a controladora Bradeseg Participações S.A.
- Em dezembro 2021 ocorreu aumento capital na Bradesco Auto/RE Cia de Seguros no valor de R\$ 95.063 com recebimento de 50% da participação acionária da EABS Serviços de Assistência e Participações S.A. (nota 20b).

**12 Imobilizado**

	Controladora			
	Saldo em 2020	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 2021
Bens móveis.....	127.956	19.704	(37.364)	110.296
Outras imobilizações.....	60.550	10.718	(10.905)	60.363
<b>Total</b> .....	<b>188.506</b>	<b>30.422</b>	<b>(48.269)</b>	<b>170.659</b>

	Controladora			
	Saldo em 2019	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 2020
Bens móveis.....	129.404	32.678	(34.126)	127.956
Outras imobilizações.....	73.329	1.792	(14.571)	60.550
<b>Total</b> .....	<b>202.733</b>	<b>34.470</b>	<b>(48.697)</b>	<b>188.506</b>

	Consolidado			
	Saldo em 2020	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 2021
Bens móveis.....	137.563	58.886	(40.667)	155.782
Outras imobilizações.....	91.933	17.000	(14.269)	94.664
<b>Total</b> .....	<b>229.496</b>	<b>75.886</b>	<b>(54.936)</b>	<b>250.446</b>

	Consolidado			
	Saldo em 2019	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 2020
Terrenos e imóveis.....	7.101	-	(145)	(6.956)
Bens móveis.....	159.380	36.802	(42.035)	154.147
Outras imobilizações.....	164.972	7.406	(20.343)	152.035
<b>Total</b> .....	<b>331.453</b>	<b>44.208</b>	<b>(62.523)</b>	<b>299.149</b>

**13 Intangível**

**a. Composição**

	Controladora			
	Prazo amortização	Saldo em 2020	Aquisição/(Baixa)	Amortização em 2021
Sistema de computação (desenvolvido internamente)...	5 anos	607.451	308.797	(161.558)
<b>Total</b> .....		<b>607.451</b>	<b>308.797</b>	<b>(161.558)</b>

	Consolidado			
	Saldo em 2019	Constituição	Realização	Saldo em 2020
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda.....	2.899.295	524.778	(932.991)	(132.466)
Atualização de depósito judicial.....	174.715	7.663	(44.658)	(34.419)
Outros.....	95.762	179.495	-	(9.147)
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>3.169.772</b>	<b>711.936</b>	<b>(977.649)</b>	<b>(176.032)</b>

**d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Controladora			Consolidado		
	Diferenças temporárias		Cisão (nota 20b (iii))	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
2022.....	52.434	30.921	-	83.355	-	
2023.....	8.383	4.522	-	12.905	-	
2024.....	7.520	4.027	-	11.547	-	
2025.....	6.925	3.698	-	10.623	-	
2026.....	6.490	3.461	-	9.951	-	
2027 à 2029.....	17.038	9.018	-	26.056	-	
2030 e 2031.....	242.357	138.418	-	380.775	-	
<b>Total</b> .....	<b>341.147</b>	<b>194.065</b>	<b>-</b>	<b>535.212</b>	<b>-</b>	

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 445.195.

	Consolidado		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2022.....	454.460	272.135	726.595
2023.....	67.854	40.188	108.042
2024.....	52.406	30.958	83.364
2025.....	43.765	25.794	69.559
2026.....	46.648	27.537	74.185
2027 à 2029.....	85.172	49.902	135.074
2030 e 2031.....	310.494	170.326	480.820
<b>Total</b> .....	<b>1.060.799</b>	<b>616.840</b>	<b>1.677.639</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 1.516.469.

	Controladora			
	Prazo amortização	Saldo em 2019	Aquisição/(Baixa)(*)	Amortização em 2020
Sistema de computação (desenvolvido internamente)...	5 anos	504.693	212.260	(109.502)
<b>Total</b> .....		<b>504.693</b>	<b>212.260</b>	<b>(109.502)</b>

	Consolidado			
	Prazo amortização	Saldo em 2020	Aquisição/(Baixa)	Amortização em 2021
Sistema de computação (desenvolvido internamente)...	5 anos	914.678	452.872	(237.774)
Marcas e patentes.....	-	-	654	(133)
Outros intangíveis (**)	4 a 10 anos	-	33.396	(150)
<b>Total</b> .....		<b>914.678</b>	<b>486.922</b>	<b>(238.057)</b>

	Consolidado			
	Prazo amortização	Saldo em 2019	Aquisição/(Baixa)(*)	Cisão (nota 20b - (iii))
Sistema de computação (desenvolvido internamente).....	5 anos	1.129.282	246.036	(254.743)
Outros intangíveis (**)	4 a 10 anos	46.993	-	(42.869)
Ágio (Goodwill) na aquisição de investimento (**)	-	64		

	Até 30 dias	31 a 180 dias	Total
Prêmios e emolumentos .....	4	1	5
Cobrança antecipada de prêmios.....	22	88	110
<b>Total .....</b>	<b>26</b>	<b>89</b>	<b>115</b>

  

Consolidado – 2021					
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos .....	25.579	5.218	375	3.274	34.446
Cobrança antecipada de prêmios.....	37.825	6.664	-	-	44.489
Outros depósitos .....	17.068	38	-	-	17.106
<b>Total .....</b>	<b>80.472</b>	<b>11.920</b>	<b>375</b>	<b>3.274</b>	<b>96.041</b>

  

Consolidado – 2020					
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos .....	25.616	11.179	7.786	5.694	50.275
Cobrança antecipada de prêmios.....	35.348	14.156	1	-	49.505
Outros depósitos .....	12.119	86	2	75	12.282
<b>Total .....</b>	<b>73.083</b>	<b>25.421</b>	<b>7.789</b>	<b>5.769</b>	<b>112.062</b>

**18 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos**  
**a. Composição - Seguros e Previdência complementar**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL .....	-	-	175.246.569	177.764.717
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL .....	-	-	34.175.674	33.856.272
Provisão matemática de benefícios a conceder - Tradicional .....	-	-	18.853.314	16.289.311
Provisão matemática de benefícios concedidos .....	-	-	11.884.440	10.403.722
Provisão de sinistros a liquidar - PSL .....	7.832	7.365	3.404.962	2.947.566
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida .....	-	-	12.790.318	9.525.949
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG .....	22	270	5.657.721	4.521.696
Provisão para riscos emitidos .....	22	270	5.497.443	4.348.908
Provisão para riscos não emitidos - PPNG - RVNE .....	-	-	160.278	172.788
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - (IBNR) .....	196	361	1.434.901	1.446.058
Provisão de resgates e outros valores a regularizar .....	-	-	3.047.124	2.822.393
Provisão matemática de benefícios a conceder - Remissão.....	-	-	-	-
Provisão de excedente financeiro - PEF .....	-	-	861.170	783.785
Provisão de despesas relacionadas - PDR .....	605	841	737.765	712.442
Outras provisões técnicas (*) .....	-	-	1.326.373	1.323.849
<b>Total das provisões.....</b>	<b>8.655</b>	<b>8.837</b>	<b>269.420.331</b>	<b>262.397.760</b>

(\*) A linha de "Outras Provisões Técnicas" inclui substancialmente Outras Provisões Técnicas de Previdência (OPT) no valor de R\$ 1.305.128 ( R\$1.305.127 em 2020).

**b. Composição - Capitalização**

	Consolidado	
	2021	2020
Provisão matemática para capitalização .....	7.156.662	7.430.425
Provisão para resgates .....	1.104.067	990.764
Provisão para despesas administrativas.....	78.791	87.278
Provisão para sorteios a realizar .....	37.633	35.431
Provisão para sorteios a pagar .....	21.781	27.021
Provisão complementar de sorteio .....	1.705	-
<b>Total .....</b>	<b>8.400.639</b>	<b>8.570.919</b>

**c. Movimentação das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

**(i) Seguros - Auto, RE, Vida, Saúde, Odontológico e Previdência - Planos Tradicionais de Risco**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Saldo em 1º janeiro .....</b>	<b>8.837</b>	<b>321.846</b>	<b>30.834.039</b>	<b>38.983.986</b>
(-) Retrocessões .....	-	-	(2.423)	(559.844)
<b>Subtotal em 1º janeiro .....</b>	<b>8.837</b>	<b>321.846</b>	<b>30.831.616</b>	<b>38.424.142</b>
Constituições .....	25.750	308.429	27.206.243	24.685.343
Reversões .....	(16.326)	(265.860)	(15.637.189)	(16.421.792)
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates .....	(10.748)	(106.674)	(9.532.539)	(7.657.520)
Atualização monetária .....	1.142	(41.852)	4.292.955	3.126.817
(-)Transferência de carteira (nota 27b).....	-	(207.052)	-	-
Baixa por cisão (nota 20 b - iii).....	-	-	-	(11.325.374)
<b>Subtotal em 31 de dezembro .....</b>	<b>8.655</b>	<b>8.837</b>	<b>37.161.086</b>	<b>30.831.616</b>
(+) Retrocessões .....	-	-	2.334	2.423
<b>Saldo em 31 de dezembro .....</b>	<b>8.655</b>	<b>8.837</b>	<b>37.163.420</b>	<b>30.834.039</b>

**(ii) Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevida (VGBL)**

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Saldo em 1º janeiro .....</b>	<b>178.328.849</b>	<b>176.457.273</b>
(+) Recebimento de prêmios líquidos de carregamento .....	25.637.914	22.727.559
(-) Pagamento de benefícios .....	(45.906)	(42.596)
(-) Pagamento de resgates .....	(26.066.134)	(22.561.503)
(+) Atualização monetária e juros .....	3.750.773	5.013.648
(-) Portabilidades .....	(5.796.059)	(3.368.006)
(+/-) Outras movimentações .....	14.661	102.474
<b>Saldo em 31 de dezembro .....</b>	<b>175.824.098</b>	<b>178.328.849</b>

**(iii) Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda**

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Saldo em 1º janeiro .....</b>	<b>53.234.872</b>	<b>50.485.845</b>
(+) Recebimento de prêmios líquidos de carregamento .....	2.829.110	2.667.670
(-) Pagamento de benefícios .....	(1.055.699)	(892.239)
(-) Pagamento de resgates .....	(2.960.278)	(2.899.348)
(+) Atualização monetária e juros .....	4.519.234	4.681.814
(-) Portabilidades .....	(391.844)	(909.497)
(-) Outras movimentações .....	257.418	100.627
<b>Saldo em 31 de dezembro .....</b>	<b>56.432.813</b>	<b>53.234.872</b>

**(iv) Capitalização**

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Saldo em 1º janeiro .....</b>	<b>8.570.919</b>	<b>8.837.771</b>
(+) Constituições (resgates e sorteios).....	4.859.591	4.706.270
(-) Resgates/sorteios pagos .....	(5.459.099)	(5.402.959)
(-) Baixa de títulos prescritos .....	(60.204)	(62.551)
(-) Penalidade sobre resgate antecipado .....	(54.158)	(68.238)
(+) Atualização monetária e juros.....	543.590	560.626
<b>Saldo em 31 de dezembro .....</b>	<b>8.400.639</b>	<b>8.570.919</b>

**d. Movimentação dos custos de aquisição diferidos**

	Consolidado 2021			
	Comissões		Agenciamentos/ Angariação	
	Auto	Ramos elementares	Vida	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro .....</b>	<b>328.421</b>	<b>170.972</b>	<b>24.973</b>	<b>524.366</b>
Constituições .....	752.480	381.579	8.944	1.143.003
Reversões .....	(709.489)	(386.190)	(4.545)	(1.100.224)
<b>Saldo em 31 de dezembro .....</b>	<b>371.412</b>	<b>166.361</b>	<b>29.372</b>	<b>567.145</b>

  

	Consolidado 2020				
	Comissões		Agenciamentos/ Angariação		
	Auto	Ramos elementares	Saúde/ Odontológico	Vida	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro .....</b>	<b>315.685</b>	<b>160.363</b>	<b>468.159</b>	<b>39.792</b>	<b>983.999</b>
Constituições .....	592.670	246.861	234.044	7.898	1.081.473
Reversões .....	(579.934)	(236.252)	(229.406)	(22.717)	(1.068.309)
Baixa por cisão (nota 20 b - iii).....	-	-	(472.797)	-	(472.797)
<b>Saldo em 31 de dezembro .....</b>	<b>328.421</b>	<b>170.972</b>	<b>-</b>	<b>24.973</b>	<b>524.366</b>

**e. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

**Vida e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro**

	Controladora - Ano de aviso do sinistro											
	Até 2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<b>Montante estimado para os sinistros</b>												
No ano do aviso .....	229.185	220.256	207.477	208.412	241.761	248.644	234.520	191.586	115.302	64.685	4.856	-
Um ano após o aviso .....	217.065	212.642	195.568	197.577	228.793	264.785	240.463	186.141	102.608	64.943	-	-
Dois anos após o aviso .....	220.404	217.792	201.417	203.635	246.278	276.041	239.113	171.704	102.604	-	-	-
Três anos após o aviso .....	215.502	220.281	211.203	219.957	248.619	273.983	212.887	178.565	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	217.232	226.437	226.683	226.738	249.168	257.139	212.828	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso .....	227.852	231.158	233.195	225.560	240.733	257.150	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso .....	230.750	235.880	233.908	220.508	240.745	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso .....	233.435	233.981	226.307	220.509	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso .....	235.302	227.997	226.307	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso .....	227.442	227.997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso .....	228.953	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base 2021 .....</b>	<b>228.953</b>	<b>227.997</b>	<b>226.307</b>	<b>220.509</b>	<b>240.745</b>	<b>257.150</b>	<b>212.828</b>	<b>178.565</b>	<b>102.604</b>	<b>64.943</b>	<b>4.856</b>	<b>1.965.457</b>
Pagamentos de sinistros efetuados .....	(227.496)	(227.997)	(226.307)	(220.508)	(240.738)	(257.137)	(212.819)	(172.858)	(102.598)	(64.431)	(4.736)	(1.957.625)
<b>Provisão de sinistros a liquidar .....</b>	<b>1.457</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>5.707</b>	<b>6</b>	<b>512</b>	<b>120</b>	<b>7.832</b>

**Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro**

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro											
	Até 2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<b>Montante estimado para os sinistros</b>												
No ano do aviso.....	4.050.525	4.583.378	4.530.610	5.245.176	5.813.992	5.603.161	5.286.931	4.886.620	4.786.762	4.872.520	6.585.604	-
Um ano após o aviso .....	4.012.874	4.466.959	4.340.272	5.025.583	5.677.809	5.403.875	5.228.504	4.838.483	4.827.209	4.928.302	-	-
Dois anos após o aviso .....	3.998.653	4.469.439	4.335.883	5.034.616	5.633.955	5.392.120	5.257.608	4.874.527	4.891.780	-	-	-
Três anos após o aviso .....	4.010.437	4.492.137	4.354.108	4.931.499	5.582.676	5.381.525	5.252.778	4.897.809	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	4.006.666	4.526.739	4.330.243	4.912.085	5.585.650	5.385.940	5.277.317	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso .....	4.041.451	4.347.478	4.353.815	4.904.420	5.576.618	5.416.830	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso .....	4.038.396	4.368.362	4.358.002	4.910.800	5.592.821	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso .....	4.060.602	4.374.652	4.379.454	4.933.434	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso .....	4.051.412	4.385.733	4.391.954	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso .....	4.053.822	4.408.940	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso .....	4.221.081	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base 2021 .....</b>	<b>4.221.081</b>	<b>4.408.940</b>	<b>4.391.954</b>	<b>4.933.434</b>	<b>5.592.821</b>	<b>5.416.830</b>	<b>5.277.317</b>	<b>4.897.809</b>	<b>4.891.780</b>	<b>4.928.302</b>	<b>6.585.604</b>	<b>55.545.872</b>
Pagamentos de sinistros efetuados .....	(4.030.180)	(4.348.359)	(4.318.961)	(4.833.427)	(5.464.579)	(5.262.385)	(5.084.591)	(4.674.083)	(4.586.540)	(4.541.921)	(5.059.841)	(52.204.867)
<b>Provisão de sinistros a liquidar .....</b>	<b>190.901</b>	<b>60.581</b>	<b>72.993</b>	<b>100.007</b>	<b>128.242</b>	<b>154</b>						

**f. Aging de sinistros judiciais**

	<b>Controladora 2021</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>
Sinistro bruto de resseguro	7	457	7.188	7.652
Sinistro líquido de resseguro	<b>7</b>	<b>457</b>	<b>7.185</b>	<b>7.649</b>

	<b>Controladora 2020</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>
Sinistro bruto de resseguro	138	4.757	2.298	7.193
Sinistro líquido de resseguro	<b>138</b>	<b>4.757</b>	<b>2.296</b>	<b>7.191</b>

	<b>Consolidado 2021</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>
Sinistro bruto de resseguro	343.498	448.419	1.007.367	1.799.284
Sinistro líquido de resseguro	<b>343.229</b>	<b>447.804</b>	<b>1.005.063</b>	<b>1.796.096</b>

	<b>Consolidado 2020</b>			
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>
Sinistro bruto de resseguro	210.122	402.471	853.349	1.465.942
Sinistro líquido de resseguro	<b>209.114</b>	<b>401.764</b>	<b>848.472</b>	<b>1.459.350</b>

**g. Demonstrativo do desempenho das provisões relacionadas a sinistros/benefícios**

	<b>Controladora 2021</b>
	<b>Bradesco Seguros</b>
	<b>PSL Judicial</b>
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas	74
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício	22
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisão constituída	602
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior	5.906
	<b>Consolidado 2021</b>
	<b>PSL Judicial</b>
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas	350.182
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício	246.694
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisão constituída	156.506
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior	125.163

**19 Outros Débitos**

**a. Provisões Judiciais**

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

**(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias**

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

Dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$ 5.236 (R\$ 5.171 em 31 de dezembro de 2020) e valor provisionado de R\$ 5.236 (R\$ 5.171 em 31 de dezembro de 2020), na controladora, e R\$ 15.272 (R\$ 15.083 em 31 de dezembro de 2020), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória do Grupo.

Contribuição previdenciária - corretores de seguro (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) com valor de depósito judicial de R\$ 244.018 (R\$ 239.804 em 31 de dezembro de 2020) - e valor provisionado de R\$ 243.813 (R\$ 239.804 em 31 de dezembro de 2020), na controladora. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

Contribuição previdenciária - Autuações correspondentes ao período de 2005 a 2011 relativas à contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência de tal contribuição com valor de R\$ 45.675 (R\$ 44.126 em 2020) e à multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes R\$ 18.137 (R\$ 18.030 em 2020).

**Processos trabalhistas**

Referem-se a ações judiciais ajuizadas por ex-empregados, cujas pretensões se resumem na obtenção de indenizações em pedidos de "horas extra". As horas extraordinárias realizadas, são controladas por sistema eletrônico e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, dessa forma, as ações promovidas por ex-empregados não tem, individualmente, valores relevantes.

A constituição da provisão trabalhista, entre outros fatores, considera a data da entrada do processo (antes e após a normal trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 12 meses. Após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% ao mês.

**(ii) Passivos contingentes**

O Grupo mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Grupo figura como "autor" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizam R\$23.706 na controladora e R\$115.911 no consolidado (R\$16.154 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 114.445 no consolidado), para os processos cíveis e R\$1.158.395 na controladora e R\$ 1.693.385 no consolidado (R\$1.071.957 em 31 de dezembro de 2020 na controladora e R\$ 1.518.341 no consolidado), para os processos fiscais. Os principais processos com essa classificação, na controladora e suas empresas controladas, são os seguintes:

a) Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros – Auto de Infração no valor atual de R\$ 38.954 (R\$38.218 em 31 de dezembro de 2020), decorrente de atraso na entrega de arquivos digitais da escrituração contábil e fiscal, relativos ao ano de 2007, cuja exigibilidade está suspensa em razão de liminar concedida pelo TRF 2ª Região.

b) Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros – Despacho decisório da autoridade fiscal no valor atual de R\$ 46.423, cujo teor não homologou as retificações das Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais realizadas pela empresa, que tinham por objetivo ajustar a apuração de PIS e COFINS referentes às competências de 02, 06 a 11/2015 e 01 a 04/2016.

c) Discussão de PIS e COFINS oriundos da incorporação da Kirton Seguros e Kirton Vida e Previdência em 31 de maio de 2018, no valor de R\$950.478 na controladora e R\$1.086.639 no consolidado (R\$ 878.036 em 2020 na controladora e R\$1.011.530 no consolidado), onde em 2008 transitou em julgado decisão final na ação judicial que se reconheceu inconstitucional o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS e definido o conceito de que faturamento corresponde ao resultado da venda de bens e serviços. A consequente redução da base de cálculo e a compensação de créditos fiscais autorizada por essa decisão originam o autuações fiscais decorrentes do entendimento da Receita Federal de que a base de cálculo desses tributos deve incluir todas as receitas advindas da atividade objeto social da empresa.

Os processos estão em diversos estágios e tem curso, em sua maioria, na esfera judicial e administrativa federal. O risco desses processos é classificado como possível com base na avaliação dos advogados internos e externos.

**(iii) Processos cíveis**

Referem-se à estimativa global de perdas com ações que versam sobre assuntos relacionados ao desenvolvimento normal da atividade comercial da Companhia, que possuem como objeto, questões como: devolução de contribuições/prêmios, alcance de coberturas e cobrança de benefícios ou indenizações.

As provisões de contingência cíveis são atualizadas monetariamente utilizando-se da variação monetária do IPCA – (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) acrescidas de juros de 1% a.m.

Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados considerando a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 60 meses. Após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% a.m.

**(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas**

	<b>Controladora</b>				
	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2021</b>	<b>359.289</b>	<b>33.839</b>	<b>18.261</b>	<b>1.816</b>	<b>413.205</b>
Constituições/líquida de reversões	(24.295)	3.422	1.252	(321)	(19.942)
Pagamentos	-	(14.755)	(1.287)	-	(16.042)
Atualização monetária	6.006	3.848	2.435	-	12.289
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>341.000</b>	<b>26.354</b>	<b>20.661</b>	<b>1.495</b>	<b>389.510</b>

  

	<b>Controladora</b>				
	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2020</b>	<b>358.780</b>	<b>42.419</b>	<b>20.055</b>	<b>1.939</b>	<b>423.193</b>
Constituições/líquida de reversões	(4.362)	(6.097)	10.696	(123)	114
Pagamentos	-	(7.515)	(5.894)	-	(13.409)
Transferência de carteira	-	-	(8.207)	-	(8.207)
Atualização monetária	4.871	5.032	1.611	-	11.514
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>359.289</b>	<b>33.839</b>	<b>18.261</b>	<b>1.816</b>	<b>413.205</b>

  

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2021</b>	<b>467.818</b>	<b>146.939</b>	<b>640.851</b>	<b>4.371</b>	<b>1.259.979</b>
Constituições/líquida de reversões	(16.301)	6.789	39.858	(402)	29.944
Pagamentos	-	(21.714)	(237.565)	-	(259.279)
Atualização monetária	8.671	17.817	70.091	-	96.579
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>460.188</b>	<b>149.831</b>	<b>513.235</b>	<b>3.969</b>	<b>1.127.223</b>

  

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2020</b>	<b>817.574</b>	<b>189.144</b>	<b>1.265.233</b>	<b>29.043</b>	<b>2.300.994</b>
Constituições/líquida de reversões	(175.461)	(21.473)	394.848	7.047	204.961
Pagamentos	-	(23.696)	(300.728)	-	(324.424)
Baixa por cisão (Nota 20b – (iii))	(179.567)	(3.948)	(719.768)	(31.719)	(935.002)
Atualização monetária	5.272	6.912	1.266	-	13.450
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>467.818</b>	<b>146.939</b>	<b>640.851</b>	<b>4.371</b>	<b>1.259.979</b>

**b. Passivo de arrendamento**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Saldo em</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>31/12/2021</b>
Até um ano	42.649	1.852	-	44.501
Entre um e cinco anos	165.336	4.118	-	169.454
Acima de cinco anos	104.231	-	-	104.231
<b>Total</b>	<b>312.216</b>	<b>5.970</b>	<b>-</b>	<b>318.186</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Saldo em</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>31/12/2021</b>
Até um ano	63.891	2.351	-	66.242
Entre um e cinco anos	237.188	4.406	-	241.594
Acima de cinco anos	124.526	-	-	124.526
<b>Total</b>	<b>425.605</b>	<b>6.757</b>	<b>-</b>	<b>432.362</b>

**20 Patrimônio líquido**

**a. Capital social e dividendos**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 782.189 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.352.108</b>	<b>3.594.892</b>
Constituição da reserva legal	(117.605)	(179.744)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>2.234.503</b>	<b>3.415.148</b>
Dividendos propostos no exercício	558.626	1.250.000
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>25,00%</b>	<b>36,60%</b>

**b. Atos societários**

**(i) Perda de controle por meio de transferência de participação acionária da Bradesco Saúde S.A. e da Bradesco Operadora de Planos detidas pela Bradesco Seguros para sua controladora Bradseg Participações S.A.**

Em 31 de julho de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido da Bradesco Seguros, por meio da transferência de participação acionária da Bradesco Saúde S.A. e da Bradesco Saúde – Operadora de Planos S.A. para a Bradseg Participações S.A. A operação resultou em uma redução de capital social no montante de R\$ 8.636.531, sem alteração na quantidade de ações. A cisão parcial ocorreu mediante aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conforme carta homologatória eletrônica SUSEP nº 3/2020 e correspondente ao laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, elaborado para a data-base de 30 de junho de 2020. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIR nº 25, de 20 de novembro de 2020.

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2021, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$4.696.432, mediante a capitalização de parte do saldo das contas "Reserva de Lucros - Reserva Legal R\$1.000.000" e "Reserva de Lucros Estatutária R\$3.696.432", sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela portaria SUSEP/CGRAJ nº 333, de 17 de agosto de 2021.

(iii) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de maio de 2021, foi deliberada a redução de capital no montante de R\$310, em decorrência Cisão Parcial do Patrimônio Líquido, com versão de parcela cindida referente a carteira de pessoas para a Bradesco Vida e Previdência S.A., nos termos do Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, firmado em 27 de novembro de 2020. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIR 1 nº 40, de 15 de julho de 2021.

(iv) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de dezembro de 2021, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$105.000, sendo: R\$95.063, correspondente ao investimento, representado por 13.224 ações de emissão da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e R\$9.937, em espécie, mediante a emissão de 7.202 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato societário encontra-se em fase de aprovação na Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

**c. Ações em Tesouraria**

Constituída também pelas frações das ações detidas pelos acionistas minoritários da Kirton Seguros S.A. que pela aplicação da relação de troca resultaram em frações de ações que não asseguraram o direito ao recebimento de uma ação da Bradesco Seguros e serão reembolsadas pelo valor patrimonial a preço de mercado da Kirton Seguros S.A. no montante de R\$13.325.

**d. Reserva legal**

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

**e. Reserva estatutária**

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do Capital Social Integralizado, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

**21 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital**

**Gestão de Capital**

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

**a. Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital**

A Resolução CNSP nº 432/21, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados a variações dos valores econômicos. O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base (CB) e o capital de risco (CR). O CR é apurado com base na soma dos capitais de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional, considerando a aplicação do benefício da correlação, conforme demonstrado abaixo:

	<b>2021</b>
<b>Patrimônio líquido contábil</b>	<b>10.895.645</b>
<b>Ajustes Contábeis:</b>	<b>(9.536.105)</b>
(-) Participações societárias	(8.196.632)
(-) Despesas antecipadas	(8.071)
(-) Créditos tributários – prejuízos fiscais	(18.402)
(-) Créditos tributários – Diferenças temporárias que excederem 15 % do CMR	(558.062)
(-) Ativos intangíveis	(754.690)
(-) Obras de arte	(248)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos:</b>	<b>5</b>
(+) Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	5
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>1.244.270</b>
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 1 com limitador	1.216.617
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 2 com limitador	5
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 3 com limitador	27.648

Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 1	1.216.617
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 2	5
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - Nível 3	142.924
<b>Capital mínimo requerido (CMR) - (Maior valor entre I e II)</b>	<b>184.322</b>
<b>Capital base (I)</b>	<b>15.000</b>
<b>Capital de risco (II) (*)</b>	<b>184.322</b>

Capital adicional de risco de subscrição	3.025
Capital adicional de risco de crédito	79.293
Capital adicional de risco de mercado	146.290
Capital adicional de risco operacional	44
Efeito da correlação (benefício)	(44.330)
<b>Suficiência de capital (PLA – CMR)</b>	<b>1.059.948</b>

(\*) O cálculo do capital de risco corresponde a soma dos capitais de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional, considerando a aplicação do benefício da correlação, seguindo as definições da Resolução SUSEP nº 432/2021.

**22 Benefícios a empregados**

**Planos de previdência complementar**

A contribuição para os planos durante o período montou a R\$70.811 (R\$72.364 em 2020) na controladora e R\$96.524 (R\$94.540 em 2020) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$762.697 (R\$779.916 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R\$389.919 (R\$398.288 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado, benefícios a conceder R\$372.778 (R\$381.628 em 31 de dezembro de 2020 no consolidado). Essas provisões técnicas estão integralmente cobertas por Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (FIEs) na controlada, Bradesco Vida e Previdência S.A.

Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

**23 Transações e saldos com partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>			
--	---------------------	--	--	--

	Receitas		Despesas	
	2021	2020	2021	2020
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (v) e (x)	-	1.075	-	(454.767)
Bradesco Administradora de Consorcio Ltda. (empresa ligada) (x)	-	-	(7)	(14)
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii)	-	1.477	-	-
Bradesco Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii)	74	231.851	-	-
Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A. (empresa ligada) (v)	7	-	-	-
Diagmax Diagnósticos por Imagem Ltda. (empresa ligada) (x)	-	14	-	-
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iv) e (vi)	8.283	4.434	(11.482)	(9.977)
IRB Brasil Resseguros S.A. (iii) (*)	-	11.157	-	(834)
Fleury S.A. (empresa ligada) (v) e (viii)	6.728	6.159	-	(414)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (v) e (viii)	5	-	(1)	(1)
Serdil Serviço Especializado em Rad. Ltda. (empresa ligada) (v) e (viii)	-	2	-	-
INLAB - Investigação Laboratorial Ltda. (empresa ligada) (v)	-	5	-	-
Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (v)	7	13	-	-
BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada) (vi)	-	-	(75.564)	(66.662)
IBI Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	34	-	-	-
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada) (v)	-	-	(15.955)	(14.591)
CEABS Serviços S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	-	(52.697)
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (ix)	-	-	(36.000)	(36.000)
Alelo S.A. (empresa ligada) (v)	18	-	(82.705)	(89.315)
Livelo S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(2.788)	(10.447)
Mississippi Empreendimentos e Participações Ltda. (empresa ligada) (vi)	-	-	(4.129)	-
Saúde Newco Ltda. (empresa ligada) (viii)	21	-	-	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(402)	(700)
BPAR Corretagem de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(28.002)	(23.458)
Kirton Corretora de Seguros S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(45.403)	(44.000)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(2.378)	(2.974)
Inst. de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v)	16	18	-	-
Santecorp Holding Ltda. (empresa ligada) (v)	7	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.200</b>	<b>256.205</b>	<b>(304.816)</b>	<b>(806.851)</b>

(\*) O IRB deixou de ser considerado uma parte relacionada a partir de maio de 2020, em decorrência da perda da influência significativa.

(i) Refere-se saldo em conta corrente e operações compromissadas, ações e aplicações financeiras.

(ii) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e; g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(iii) Refere-se a operações de resseguros.

(iv) Despesas com taxa de custódia, tarifas bancárias e serviços de ações escriturais.

(v) Refere-se a sinistros, assistência 24 horas, tecnologia em rastreadores e localizadores, Call Center, alimentação, comissão, programa de pontos, assistência médica e TI.

(vi) Despesas com aluguéis.

(vii) Dividendos.

(viii) Refere-se a prêmios.

(ix) Refere-se à consultoria comercial no desenvolvimento de produtos.

(x) Recuperação de receita, contraprestação e receita de corresponsabilidade.

(xi) Doações.

**a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**  
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:  
• Montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.  
• Verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.  
Foi determinado o valor máximo de R\$ 49.735 (R\$ 48.500 em 2020), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 29.000 (R\$ 34.000 em 2020) para custear Planos de Previdência Complementar de Contribuição Definida.

	2021	2020
Benefícios de curto prazo a Administradores da Controladora		
Proventos	40.600	33.142
Encargos sociais	9.135	7.457
Planos de previdência complementar de contribuição definida	27.459	34.000
<b>Total</b>	<b>77.194</b>	<b>74.599</b>

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**b. Outros**  
A Companhia realiza operações, decorrentes de seus produtos com partes relacionadas, incluindo membros do pessoal chave da administração.

**24 Principais ramos de atuação**

Ramos	Consolidado – 2021		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Seguro de Pessoas	4.817.536	53,31	17,62
Automóvel/RCF	4.194.418	61,56	16,99
Previdência riscos	606.164	51,24	3,47
Compreensivo residencial	532.215	21,09	41,55
Habitacional	472.394	30,48	0,04
Riscos diversos	207.813	31,71	25,43
Rural	149.868	70,56	27,65
Compreensivo empresarial	117.028	39,42	40,69
Responsabilidade civil geral	14.007	0,04	30,56
Demais	210.695	-	-
<b>Total</b>	<b>11.322.138</b>	-	-

(\*) Considera a contribuição no resultado das sociedades cindidas (vide nota explicativa 20 b(iii)).

Ramos	Consolidado – 2020		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo (*)	12.054.674	76,45	4,54
Seguro de Pessoas	4.512.206	39,41	18,53
Automóvel/RCF	3.959.746	54,75	17,25
Saúde individual (*)	635.563	161,42	0,08
Odontológico (*)	898.734	35,41	10,54
Previdência riscos	691.375	14,73	2,89
Compreensivo residencial	551.400	20,95	30,23
Habitacional	387.371	18,85	0,05
Riscos diversos	172.374	33,62	28,22
Rural	137.720	80,17	26,27
Compreensivo empresarial	106.189	55,52	34,83
Garantia estendida	64.370	7,38	45,33
Responsabilidade civil	11.563	39,50	28,56
Demais	196.758	-	-
<b>Total</b>	<b>24.380.043</b>	-	-

(\*) Considera a contribuição no resultado das sociedades cindidas (vide nota explicativa 20 b(iii)).

**25 Detalhamento das contas de resultado**

**a. Prêmios emitidos**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prêmios diretos	40.132	270.241	15.857.509	27.773.242
Prêmios de cosseguros aceitos	-	-	13.417	46.744
Prêmios cedidos cosseguros	(24.664)	(23.800)	(50.041)	(66.647)
<b>Total</b>	<b>15.468</b>	<b>246.441</b>	<b>15.820.885</b>	<b>27.753.339</b>

**b. Sinistros ocorridos**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Sinistros diretos	(39.431)	(88.889)	(6.641.934)	(15.177.901)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	-	2.723	(14.396)	(21.120)
Serviço de assistência	(1.210)	(2.039)	(100.856)	(93.143)
Recuperação de sinistros	29.468	23.885	43.637	41.810
Salvados e ressarcimentos	385	129	745.147	530.508
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	171	14.490	12.705	(476.008)
<b>Total</b>	<b>(10.617)</b>	<b>(49.701)</b>	<b>(5.955.697)</b>	<b>(15.195.854)</b>

**c. Custo de aquisição – Seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Comissões sobre prêmios emitidos	(9.161)	(68.021)	(1.925.384)	(2.224.511)
Comissões sobre prêmios cancelados	42	1.154	16.782	27.283
Comissões sobre prêmios restituídos	25	190	5.889	10.048
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	3.644	3.443	3.644	3.458
Despesa com inspeção de riscos	-	-	(11.285)	(19.253)
Variação dos custos de aquisição diferidos	-	-	42.545	8.608
Despesa de agenciamento	-	-	-	(244.232)
Outros custos de aquisição	(14.512)	(8.999)	(148.504)	(150.918)
<b>Total</b>	<b>(19.962)</b>	<b>(72.233)</b>	<b>(2.016.313)</b>	<b>(2.589.517)</b>

**d. Outras receitas e (despesas) operacionais – Seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com administração de apólice	-	(1.718)	(15.666)	(27.097)
Operação com DPVAT	-	-	67	619
Receitas/despesas de seguros	(20.093)	(4.478)	(508.105)	(1.572.203)
Despesas com encargos sociais	(197)	(226)	(4.135)	(5.998)
Reversão/constituição de provisão para contingências cíveis	35	(4.801)	4.632	(99.183)
Constituição de provisão para riscos sobre créditos	24.040	21.434	99.512	(95.043)
Outras receitas e (despesas) operacionais	289	-	16.448	(182.138)
<b>Total</b>	<b>4.074</b>	<b>10.211</b>	<b>(407.247)</b>	<b>(1.981.043)</b>

**e. Resultado com resseguro**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prêmios resseguros cedidos (nota 7c)	(101)	(127)	(58.315)	(68.535)
Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido	20	(521)	8.260	4.936
Recuperação de indenização de resseguro (nota 7c)	5.856	(32.923)	24.686	6.030
Variação da provisão IBNR - resseguro	-	(4.200)	(9.776)	(4.215)
Outras receitas e despesas operacionais – resseguro	30	3.033	10.821	14.541
<b>Total</b>	<b>5.805</b>	<b>(34.738)</b>	<b>(24.324)</b>	<b>(47.243)</b>

**f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL**

	Consolidado	
	2021	2020
VGBL	25.638.035	22.727.723
PGBL	2.672.286	2.557.729
Previdência	162.270	122.266
<b>Total</b>	<b>28.472.591</b>	<b>25.407.718</b>

**g. Outras receitas e (despesas) operacionais – Previdência**

	Consolidado	
	2021	2020
Reversão/provisão para riscos sobre outros créditos	(914.911)	(20.541)
Provisão para contingências	192.160	53.633
Outras receitas/despesas operacionais	13.551	15.350
<b>Total</b>	<b>(709.200)</b>	<b>48.442</b>

**h. Outras receitas e (despesas) operacionais – Capitalização**

	Consolidado	
	2021	2020
Receita com resgate antecipado	54.158	68.238
Receita com baixa de títulos prescritos	60.204	62.551
Constituição/reversão de provisão para contingências cíveis	(164)	(209)
Outras	(12.694)	(25.966)
<b>Total</b>	<b>101.504</b>	<b>104.614</b>

**i. Despesas administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal próprio	(223.652)	(202.702)	(950.179)	(1.171.852)
Honorários da administração	(41.975)	(34.394)	(64.899)	(64.805)
Ordenados	(31.350)	(17.409)	(309.965)	(431.625)
INSS/FGTS	(11.963)	(9.775)	(112.434)	(157.439)
Planos de previdência privada (nota 24)	(70.811)	(72.364)	(96.524)	(110.438)
Outras	(67.553)	(68.760)	(366.357)	(407.545)
Despesas com serviços de terceiros	(43.856)	(71.860)	(625.921)	(861.432)
Despesas com localização e funcionamento	(66.265)	(53.909)	(339.372)	(453.677)
Despesas com publicidade e propaganda	-	-	(83.442)	(77.976)
Despesas com donativos e contribuições	(5.611)	(7.578)	(47.897)	(46.946)
Outras despesas	323	(719)	(14.436)	(37.843)
<b>Total</b>	<b>(339.061)</b>	<b>(336.768)</b>	<b>(2.061.247)</b>	<b>(2.649.726)</b>

**j. Despesas com tributos**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com PIS	(92)	(1.128)	(53.751)	(74.462)
Despesas com COFINS	(565)	(6.944)	(330.335)	(460.474)
Despesas com taxa de fiscalização	(2.144)	(1.995)	(14.353)	(39.626)
Impostos federais/estaduais/municipais	(33.543)	(20.530)	(75.666)	(64.701)
Outras despesas com tributos	(9)	-	(4.083)	(3.181)
<b>Total</b>	<b>(36.353)</b>	<b>(30.597)</b>	<b>(478.188)</b>	<b>(642.444)</b>

**k. Resultado financeiro**

**(i) Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas com títulos de renda variável	145	628.878	27.522	641.710
Receitas com títulos de renda fixa	151.536	114.858	11.263.028	10.180.142
Receitas com títulos de renda variável - dividendos e juros sobre capital próprio	560	641	34.428	277.716
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	7.874	5.770	21.305	19.029
Receitas com créditos tributários	8.410	5.339	9.657	7.664
Receitas com operações de seguros e resseguros	563	(3.296)	24.291	23.273
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente instituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL)	-	-	6.107.044	7.824.946
Outras receitas financeiras	5.517	7.104	24.802	120.783
<b>Subtotal</b>	<b>174.605</b>	<b>759.294</b>	<b>17.512.077</b>	<b>19.095.263</b>

**(ii) Despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com títulos de renda variável	-	(117.529)	(7.277)	(243.904)
Atualização monetária contingências passivas	(5.558)	(6.751)	(83.019)	(84.973)
Despesas com operações de seguros e resseguros	(1.705)	11.405	(1.963.917)	(918.717)
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável e fundos	-	(446.215)	-	(458.625)
Despesas com títulos de renda fixa	(19.145)	(17.743)	(167.061)	(180.702)
Tributação sobre operações financeiras	(13.364)	(875)	(33.210)	(35.123)
Despesas com títulos de renda variável - dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(14.001)
Despesas financeiras com VGBL	-	-	(3.750.773)	(5.013.649)
Despesas financeiras com operações de previdência e PGBL	-	-	(6.826.425)	(7.090.249)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(543.590)	(560.626)
Outras despesas financeiras	(43.191)	(13.114)	(271.013)	(123.280)
<b>Subtotal</b>	<b>(82.963)</b>	<b>(590.822)</b>	<b>(13.646.285)</b>	<b>(14.723.849)</b>
<b>Total</b>	<b>91.642</b>	<b>168.472</b>	<b>3.865.792</b>	<b>4.371.414</b>

**l. Resultado patrimonial**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado de equivalência patrimonial (*)	2.677.339	3.827.257	(634)	41.638
Variação cambial	(731)	(459)	(731)	(459)
Amortização de ágio	1.350	(5.781)	1.350	(5.781)
Depreciação de imóveis não de uso próprio	(4.249)	(1.770)	(4.249)	-
Outros	654	251	654	(3.226)
<b>Total</b>	<b>2.674.363</b>	<b>3.819.498</b>	<b>(3.610)</b>	<b>32.172</b>

(\*) Não contempla os valores de juros sobre o capital próprio.

**m. Despesas de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
--	--------------	--	-------------	--



**Bradesco Seguros S.A.**

CNPJ Nº 33.055.146/0001-93

**DIRETORIA**

Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Presidente	Gedson Oliveira Santos	- Diretor	Bernardo Ferreira Castello
Manoel Antonio Peres	- Diretor Geral	José Pires	- Diretor	Atuário - MIBA no 1717
Jorge Pohlmann Nasser	- Diretor Geral	Leonardo Pereira de Freitas	- Diretor	
Ney Ferraz Dias	- Diretor Geral	Regina Castro Simões	- Diretora	
Américo Pinto Gomes	- Diretor Gerente	Francisco Rosado de Almeida Junior	- Diretor	
Jair de Almeida Lacerda Junior	- Diretor Gerente	Vinicius Marinho da Cruz	- Diretor	
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor Gerente	Valdirene Soares Secato	- Diretora	
Pedro Bosquiero Junior	- Diretor de TI			
Adriano Gonçalves Martins	- Diretor			
Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor			
Carlos Francisco Picini	- Diretor			
Fábio Suzigan Dragone	- Diretor			

**RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração da Bradseg Participações S/A

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Bradseg Participações S/A, instituído em 20 de outubro de 2020, funciona em conformidade com o estatuto social da Seguradora e o seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização na Bradesco Seguros e suas Controladas, e manifestar-se sobre (i) - qualidade, adequabilidade e fidedignidade das demonstrações financeiras da Seguradora, (ii) - eficácia do sistema de controles internos da Seguradora; e (iii) - efetividade das auditorias interna e independente da Seguradora, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora, além de regulamentos e políticas internas.

O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

No decorrer do ano de 2021, o Comitê, nesse sentido, desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento, que incluiu 47 reuniões, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela Auditoria Interna e Auditoria Externa; (iv) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e (v) acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Seguradora para enfrentamento dos efeitos da crise gerada pela COVID-19.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Seguradora.

Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

O Comitê estabeleceu canal regular de comunicação com os auditores independentes, que são responsáveis por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aos quais o Comitê de Auditoria teve acesso, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os Auditores Independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma acima descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da Bradesco Seguros e de suas Controladas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Alphaville, 22 de fevereiro de 2022

Samuel Monteiro dos Santos Júnior - Coordenador  
Paulo Pereira Ferreira - Membro

Roberto Westenberger - Membro  
Paulo Sergio Rodrigues - Membro

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**À Administração e Acionistas da**

**Bradesco Seguros S.A.**

**Barueri - SP**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Bradesco" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Bradesco e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principal assunto de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

**Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência**

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 2(o) e 18 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Bradesco possui provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada.

Para realizar o teste de adequação de passivos e para mensurar as provisões técnicas de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e a provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), que está contida na provisão de sinistros a liquidar (PSL), a Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros.

Consideramos a realização do teste de adequação de passivos e a mensuração das provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada mencionadas acima como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas em sua mensuração são subjetivas e essa subjetividade foi agravada pela incerteza relacionada aos possíveis efeitos no cenário social e econômico resultante do estado de pandemia da Covid-19. Pequenas variações em determinadas premissas podem resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos.

**Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Abaixo estão relacionados os principais procedimentos que realizamos para tratar esse principal assunto de auditoria:

Aválamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos relacionados à realização do teste de adequação de passivos e à mensuração das provisões técnicas. Isto incluiu controles relativos a (1) o desenvolvimento e a aprovação das metodologias atuariais e premissas relacionadas a longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros; e (2) a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.

Envolvemos profissionais atuariais com conhecimentos específicos que nos auxiliaram:

(1) na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas mencionadas acima, mediante a comparação com práticas de mercado; (2) na avaliação das premissas relacionadas a longevidade, persistência, taxa de desconto e expectativa de sinistros, utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas, por meio de comparação com as práticas utilizadas pelo mercado e as informações históricas da Bradesco, incluindo os eventuais impactos da pandemia da Covid-19 em tais premissas; (3) a testar, por meio de amostragem, a exatidão matemática do teste de adequação de passivos e do cálculo das provisões técnicas mencionadas acima, com base nas informações históricas da Bradesco, metodologias e premissas; (4) no desenvolvimento, por meio de amostragem, de estimativa independente da IBNR e IBNER, utilizando técnicas atuariais geralmente aceitas e premissas independentes; e (5) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pela Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação**

O ambiente de tecnologia da Bradesco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados manuais nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis.

Consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria em função da elevada dependência da Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria.

**Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação com experiência e conhecimento no setor realizamos os seguintes procedimentos:

- i. Testamos o desenho e a efetividade operacional, bem como controles compensatórios de certos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos;
- ii. Efetuamos testes, com base em amostragem, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, sobre informações extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- iii. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram, também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos;
- iv. Quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar os controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**Outros Assuntos - Demonstração consolidada do valor adicionado**

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada

**PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Acionistas e Administradores da**

**Bradesco Seguros S.A.**

**Barueri - SP**

**CNPJ: 33.055.146/0001-93**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores reductores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos reductores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos reductores, como dos requisitos regulatórios de capital.

sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma percentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores reductores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

**Outros Assuntos**  
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57  
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco  
Atuário - MIBA 2.679

Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP  
Corporate Tower Torre Norte, andar 6, conj 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo

